

POLÍTICA

## CAMINHA DESCE NO RANKING DA TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

**MINISTRO DO AMBIENTE INAUGUROU OBRAS DA POLIS EM CAMINHA E VIANA**

**PSD DIZ QUE EXECUTIVO GASTA MUITO DINHEIRO A PROMOVER O "CLIENTELISMO"**

**UM ORÇAMENTO "REDUZIDO" E "ADEQUADO" ÀS RECEITAS DO MUNICÍPIO, DEFENDE O PS**

**DEPUTADA DO PS ACONSELHA MIGUEL ALVES A CORTAR RELAÇÕES COM ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO LOCAL**

EMPREENDE+

**TABACARIA GOMES UM PONTO DE ENCONTRO OBRIGATÓRIO NA VILA DE CAMINHA**

DISTRITOCAMINHA

## OS MELHORES LOCAIS PARA PASSAR O FIM DE ANO EM CAMINHA

O ano está quase a chegar ao fim e manda a tradição que a festa de fim de ano se celebre em ambiente festivo e de boa disposição. Ao contrário do Natal, normalmente festejado em casa e num ambiente mais familiar, o fim de ano aposta nas festas com os amigos em locais específicos para o efeito. Um pouco por todo o lado, hotéis e restaurantes oferecem programas especiais de fim de ano com menus requintados e muita música e diversão à mistura.

DISTRITO

**PROVA SOLIDÁRIA S. SILVESTRE UNE MONÇÃO E SALVATERRA DO MIÑO**

**MUSEU DO ALVARINHO EM MONÇÃO ULTRAPASSOU OS 10 MIL VISITANTES**

**PRÉMIOS DA II E III BIENAL DE CERVEIRA EM EXPOSIÇÃO ATÉ FEVEREIRO**

**AUTARQUIA DE CERVEIRA OFERECE "KIT" DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS FREQUENTAREM A PISCINA**



O CAMINHENSE

**DESEJA A TODOS OS ASSINANTES, COLABORADORES E ANUNCIANTES, UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2016**



QUINTA DO CRUZEIRO

Apaixonado?...Com vontade de casar?  
Quinta do Cruzeiro, o espaço onde encontrará tudo o que precisa para realizar o casamento dos seus sonhos!

Av. S. Sebastião, em Vile • Vila Praia de Âncora (Acesso facilitado pela A28)  
Telef.: 258 912 350 | Telem.: 969 098 680 • www.quintadocruzeiro.com

NÃO HESITE. PROCURE EXCELENÇA. VENHA CONHECER-NÓS!!!



# CAMINHA DESCE NO RANKING DA TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL



CAMINHA

**A Câmara de Caminha está a descer os níveis de transparência. Esta é uma das conclusões do 'ranking' do índice de transparência municipal que, pelo terceiro ano consecutivo, avalia a informação 'online' dos 308 municípios portugueses.**

De acordo com o índice de transparência municipal 2015, o município de Caminha passou da posição 42 em 2013 para o lugar 160 em 2014, ocupando este ano a posição 202.

Em avaliação estiveram 76 indicadores que vão desde a organização até à transparência económico-financeira, passando pela prestação de contas ou contratos celebrados pela câmara. A nível geral, as autarquias deste ano estão mais transparentes face a 2014 mas “há ainda muito trabalho a fazer”, considera o diretor da Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC), João Batalha. “Até aqui as câmaras não ligavam muito aos ‘sites’ que eram usados essencialmente para promoção turística”, refere.

No topo da tabela está, pela segunda vez consecutiva, Alfândega da Fé seguida da câmara de Arcos de Valdevez que ocupa a segunda posição.

Alguns autarcas apontam algumas críticas ao “ranking” considerando-o fraco, sem muito fundamentado e sem a abrangência que podia ter.

Isto porque o estudo mede apenas a quantidade de informação disponível. Por analisar fica a acessibilidade, a corrupção ou a qualidade da informação.

## **PSD CHOCADO MAS NÃO ADMIRADO COM A POSIÇÃO DE CAMINHA**

Chocado, mas não admirado. O PSD de Caminha reage desta forma ao facto de o município caminhense ter descido para a posição 202 no Índice de Transparência Municipal, divulgado no passado dia 10 de dezembro.

Liliana Silva, líder da concelhia social-democrata diz que, infelizmente, o PSD não pode dizer que fica admirado com este resultado uma vez que tem alertado para as “inúmeras falhas e ilegalidades” cometidas pelo município, nomeadamente na prestação de contas.

Em comunicado, os sociais democratas acusam o executivo liderado por Miguel Alves de estar a levar o município de Caminha ao caos completo em diversas áreas e de utilizar a página do município para se auto promover e fazer ataques políticos.

“Como o PSD vem alertando, o executivo liderado pelo Dr Miguel Alves tem levado o município de Caminha ao caos completo em diversas

áreas, pela falta de capacidade de gestão, liderança e acima de tudo, falta de visão estratégica para o nosso concelho.

A TIAC, que mede a disponibilização da informação em dimensões cruciais para o município, desde a transparência económico-financeira, a prestação de contas, aos contratos celebrados pela autarquia, num total de 76 indicadores, apontou a queda livre em que se encontra o nosso município, descendo do lugar 42, deixado pelo anterior executivo, para a posição 202, que nos envergonha a todos.

Infelizmente, o PSD não pode dizer que fica admirado com este resultado uma vez que tem alertado para as inúmeras falhas e ilegalidades, por exemplo, na prestação de contas”.

A falta de apresentação de documentos relacionados com a informação de fundos disponíveis é para o PSD um sinal de falta de transparência.

“Por outro lado, falando em transparência, temos alertado para o facto de nunca nos apresentarem os documentos necessários sobre os fundos disponíveis, obrigatórios por lei, para a aprovação de propostas de atribuição de subsídios. Não pode haver maior falta de transparência do que esta.

Para além disso, entendemos porque é que o atual executi-

vo não coloca ao dispor de todos os contratos feitos pelo seu executivo, uma vez que sabemos que, por exemplo, o espectáculo do Anselmo Ralph foi realizado em Agosto e o contrato público data de novembro, o que reflete uma ilegalidade grave.

Por outro lado, e já que se fala de contratos, não podemos deixar a nota de que o dr Miguel Alves, passou a campanha toda a falar no excesso de funcionários do município e agora, como já verificou que necessita de todos mas não quer admitir, para contornar a situação, quase duplica o nº de pessoas a trabalharem no município, mas a recibos verdes, fugindo

talvez o índice de transparência mudasse”, remata.

## **Cerveira no top 10 dos municípios mais transparentes**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira obteve o 5º lugar na classificação do Índice de Transparência Municipal 2015. O executivo sublinha que este resultado corrobora a continuidade da aposta numa política de proximidade e de maior interação entre município/municípe.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Transparência e Integridade, Associação Cívica avaliou a informação disponibilizada pelas Câmaras Municipais nos seus Portais na Web. Os resultados desta avaliação colocam Vila Nova de Cerveira na 5ª posição, com um score de 86,26 numa escala de 0-100. No top 10, Vila Nova de Cerveira é o concelho que regista a subida mais significativa, ao ter galgado da 287ª posição, em 2014, diretamente para o 5º lugar, no corrente ano.

O edil cerveirense mostra-se satisfeito com uma posição que vai de encontro ao trabalho e serviço público que o executivo vem desempenhando. Fernando Nogueira confirma que a autarquia sempre procurou disponibilizar todas as informações úteis e os contatos relevantes, bem como dar a conhecer a atividade municipal nas mais diversas áreas.



## PRESIDENTE DA CÂMARA NÃO CORTA RELAÇÕES COM ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

**O Presidente da Câmara de Caminha, o socialista Miguel Alves, não vai seguir o conselho da deputada Paula Aldeia que, na última assembleia municipal, aconselhou o seu executivo a cortar relações com um órgão de comunicação social (ver notícia página 6). A garantia foi dada na última reunião do executivo camarário em resposta a uma interpelação da vereadora Liliana Silva, no período antes da ordem do dia.**

A vereadora social democrata considerou que a intervenção da deputada socialista foi “um ataque cerrado e vil” a um órgão de comunicação social do concelho.

“Um deputado socialista fez um ataque que na minha opinião foi extremamente forte. Acho que foi injusto, uma vez que aquele órgão se pauta sempre pela isenção apresentando sempre duas versões”, referiu

O pedido de “corte de relações” feito pela deputada socialista é algo que a vereadora social democrata considera “muito grave”, sublinhando que se trata da “única rádio do concelho do único jornal impresso na freguesia de Caminha e é uma empresa que gera emprego e tem história”.

Liliana Silva pediu uma posição sobre o assunto ao presidente da Câmara de Caminha, mas este recusou comentar a intervenção da deputada socialista.

“A única coisa que lhe posso garantir é que da parte da Câmara Municipal se manterá a relação com esse órgão de comunicação social e com todos os órgãos e comunicação social. É assim que nós trabalhamos independentemente do que os órgãos de comunicação social dizem sobre a Câmara e a sua atuação”.

Miguel Alves disse ainda a propósito que não, vai recuperar “nenhuma fórmula de atuação desta câmara no passado,

que chegou a cortar relações com um órgão de comunicação social do concelho. Mantemos uma relação normal com todos os órgãos de comunicação social”, garantiu.

### CÂMARA DIZ QUE EXECUTIVO ANTERIOR GASTOU MAIS EM FUNDO DE MANEIO E AJUDAS DE CUSTO

Na sequência de um requerimento apresentado pelos vereadores do PSD no qual solicitavam ao executivo informação sobre mapas de fundo de maneiio e ajudas de custo, o presidente da Câmara entregou aos vereadores da oposição, uma caixa contendo “toda” a informação relativa a pagamentos efetuados.

Para além da entrega da caixa com os documentos, o presidente da Câmara fez questão de prestar uma série de informações que, como explicou, resumiam a informação solicitada pelos vereadores da oposição. “Sobre o fundo de maneiio cumpre informar o seguinte:

1 - No ano de 2015 o atual executivo, em conjunto com os chefes de divisão em funções, gastou a quantia global de 3.113,44€.

2 - No ano de 2014, o atual executivo, em conjunto com os chefes de divisão em funções, gastou a quantia global de 3.573,66€.

3 - No ano de 2013, o atual executivo não gastou um cêntimo em fundos de maneiio.

4 - No ano de 2013, o executivo anterior, em conjunto com os chefes de divisão em funções e com o Sr. Paulo Marinho, gastou 15.745,85€, ou seja, mais 340% do que gastou o atual executivo em 2014.

5 - No ano de 2012, o executivo anterior, em conjunto com os chefes de divisão em funções e com o Sr. Paulo Marinho, gastou 14.967,47€, ou seja, mais 318% do que gastou o atual.

6 - No ano de 2011, o executivo anterior, em conjunto com os chefes de divisão em funções e com o Sr. Paulo Marinho, gastou, 17.804,25€, ou

seja, mais 398% do que gastou o atual executivo em 2014.

Relativamente a ajudas de custo e transporte:

1 - Nos últimos dois anos, o Município de Caminha despendeu 204,20€ a título de ajudas de custo, em virtude de deslocações efetuadas pelo senhor vereador Rui Teixeira fora do concelho. Ao presidente da Câmara Municipal, ao senhor vereador Guilherme Lagido, à senhora vereadora Ana São João e ao senhor vereador Rui Fernandes não lhes foi pago um cêntimo de ajudas de custo.

2 - Nos 4 anos do último mandato do anterior executivo, o Município de Caminha despendeu 8.755,15€ a título de ajudas de custo. A maior fatia desse valor foi pago à senhora Presidente da Câmara de Caminha em funções, Dr<sup>o</sup> Júlia Paula Costa, no montante de 7.953,32€ por deslocações diversas (incluindo viagens ao estrangeiro mas também a reuniões da Pólis Litoral Norte, em Viana do Castelo, da CIM Alto Minho, em Ponte de Lima e outras que ocorriam por todo o país), sendo que foram pagos ainda 136,92€ ao vereador Flamiano Martins e 664,91€ ao vereador Mario Patrício por outras deslocações.

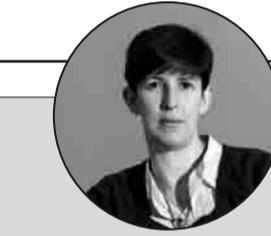
3 - A título de abonos e ajudas de transporte, nos últimos dois anos o Município despendeu a quantia de 842,40€ para deslocações do Vereador Rui Teixeira e carro próprio com as despesas de combustível e portagens inerentes. Nos quatro anos anteriores, para além do montante pago em ajudas de custo, sempre que a senhora presidente e os senhores vereadores se deslocavam em automóvel do município, entidade que assegurava também o pagamento de combustível e portagens”.

### UM MOMENTO “SUI GENERIS, PARA A FOTOGRAFIA”

Terminada a explicação, o presidente da câmara fez questão de entregar aos deputados uma caixa contendo toda a documentação, um momento que a deputada Liliana Silva conside-

rou “sui generis e bom para a fotografia”.

A vereadora da oposição considerou que era escusado a câmara ter perdido tanto tempo a “revisitar o passado” e a consultar os arquivos quando a única coisa que os vereadores tinham pedido era informação relativa aos anos de 2013, 2014 e 2015. “Em vez de responderem objetivamente àquilo que é pedi-



EDITORIAL

## PRIMEIRO, CAMINHA

Ninguém corta o que está naturalmente cortado. Ou seja, está vedada a qualquer município, entidade ou pessoa a possibilidade de interferir na linha editorial da comunicação social em troca de compra de publicidade. A liberdade de imprensa está garantida pela Lei e pela Constituição, abrange o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações. O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura.

Não podem as entidades usar o investimento publicitário, ainda mais pago com dinheiro público e obrigadas que estão a regras legais para essa contratação, para discriminar órgãos de comunicação social. Como se de um castigo se tratasse. Para premiar assim o seguidismo fanático às suas ideias com o único objectivo de limitar a pluralidade de opiniões.

O reconhecimento do interesse público da liberdade de imprensa e o respeito pelo direito universal de qualquer ser humano à liberdade de expressão, são valores que definem a grandeza de uma sociedade moderna. Dão voz, testemunho e memória à vida em democracia. Promovem o diálogo.

A denúncia covarde sem critério, o anonimato e as ameaças não podem ser instrumentos de perseguição, encostados na Lei, para calar os incómodos e os que querem mais para a sua terra. Não há maior prisão que a de espírito, aquela que apenas serve os propósitos das clientelas sem mérito ou qualquer valor, que afinal defende em nome do “interesse público” um emprego ou lugar ao sol para si próprio. A comunicação social como empresa, tem os mesmos problemas e desafios que os outros negócios instalados em Caminha. Sem mais.

A mediocridade da discussão política local afecta o futuro de Caminha. Não tem solução para os problemas estruturais. É uma discussão vazia que não procura o caminho que interessa e que muitos municípios do distrito já encontraram, dos Arcos de Valdevez até Vila Nova de Cerveira, apesar das muitas e comuns dificuldades dos tempos de hoje. É e foi incapaz de gerar riqueza, atrair investimento, trazer indústria, criar política para turismo e cultura, em suma criar emprego e fixar população. Mal gasta o pouco dinheiro que tem na promoção em monólogo dos que apenas se servem do município da foz minhã, “terra muito linda”, para sair o mais rapidamente possível destas paragens da província.

É urgente pensar Caminha. É estratégico valorizar os que empreendem na nossa terra e não querem de maneira nenhuma que a câmara municipal seja a única porta de emprego no município, com toda a promiscuidade que isto só por si trás.

Terão os caminhenses que chamar a si a sua terra. Exigir que Caminha seja agenda única dos que nos governam. Terão que aprender a escolher políticos para quem Caminha esteja primeiro.

Desejamos a todos um Natal em paz de espírito, um 2016 em liberdade de expressão, sempre que possível na companhia leve e constante da música da Rádio Caminha.

Elsa Guerreiro Cepa

do foram mais uma vez atacar o passado. Eu queria dizer ao senhor presidente que o passado já foi a votos, já perdeu as eleições e neste momento do que estamos a falar é do seu exercício e das suas funções”, sustentou.

Para Liliana Silva o facto do presidente ter vindo com uma caixa cheia de documentos do passado nada diz. “Nós não va-

mos avaliar nem julgar mais o passado. Neste momento o que queremos é fiscalizar o presente. Perdeu os recursos a fazer uma investigação que a nós não nos interessa nada”.

Miguel Alves considerou que ao PSD lhe custa “digerir a verdade”, sublinhando que o que é importante é que “esta Câmara está a gastar muito menos, isso é uma evidência”, concluiu.

# FALTA DE ALUNOS PODE DITAR O ENCERRAMENTO DA EB1 DE SEIXAS



**A escola primária de Seixas, no concelho de Caminha, corre o risco de fechar portas, devido à falta de alunos. O alerta vem do presidente da Junta de Freguesia, Rui Ramalhosa, que no passado dia 10 de dezembro convocou a população para uma assembleia de freguesia extraordinária onde o assunto foi discutido.**

Uma das salas de aulas da EB 1 de Seixas, que alberga também o Jardim de Infância, encheu-se de pais e avós que ali foram expressar a sua preocupação com a possibilidade da escola primária da freguesia poder encerrar.

Para além da participação dos pais e encarregados de educação, a reunião contou ainda com a presença de Rui Fernandes, vereador responsável pelo pelouro da educação da Câmara de Caminha, da professora Maria Esteves, Diretora do Agrupamento de Escolas e representantes autárquicos da freguesia.

O presidente da Junta de Freguesia começou por esclarecer o objetivo da reunião explicando que a mesma tinha como principal razão alertar a população para a possibilidade do encerramento da escola por falta de alunos e ao mesmo tempo sensibilizar os pais para matricularem os filhos na escola local em vez de o fazerem noutros estabelecimentos fora da freguesia.

Rui Ramalhosa explicou que este é um problema que já se vem arrastando há algum tempo. “Há mais de quatro anos que ouvimos falar desta mal fadada possibilidade. O executivo tem-se deparado, ano após ano, com a possibilidade de encerramento da escola motivada pela constante diminuição do número de alunos”, referiu.

O autarca fez questão de sublinhar que a EB1 de Seixas

é uma das melhores escolas do concelho, apresentando excelentes condições.

“Estamos a falar de uma das melhores se não mesmo a melhor escola primária do concelho, com uma excelente edificação, um óptimo recreio e bons acessos e ótima segurança”, frisou.

Mas o problema não está nas condições da escola mas sim na paulatina diminuição do número de alunos originada pela baixa natalidade e pela emigração, um fenómeno que se acentuou nos últimos anos provocado pela falta de postos de trabalho. “Ao serem obrigados a emigrar os pais levam os seus filhos em idade escolar, o que origina uma diminuição no número de matriculas”, explicou o autarca que considerou que estas causas “não são fáceis de alterar”.

Aos problemas mencionados, Rui Ramalhosa junta ainda um outro que é o facto dos pais preferirem matricular os filhos em escolas fora da sua área de residência, ou seja noutras freguesias do concelho, dando como exemplo Caminha, Lanhelas ou Moledo.

Para o autarca, ao proce-

derem desta forma os pais poderão estar a pôr em causa os laços de amizade entre as crianças e a população da freguesia, bem como a sua identidade enquanto cidadãos seixenses.

Uma escola mais pequena proporciona melhor ensino considera Rui Ramalhosa que lembra que para além de um ensino de excelência a EB 1 de Seixas proporciona aos alunos transporte escolar gratuito, refeições gratuitas e um horário alargado e adaptado.

Por tudo isto o presidente da junta apelou aos pais para que matriculem os filhos na escola de Seixas tendo já enviado cartas personalizadas a cerca de 22 pessoas da freguesia com filhos em idade escolar.

“O aumento de alunos levará à eliminação do perigo de encerramento da escola”, sublinhou.

Aproveitando a presença na reunião do vereador responsável pelo pelouro da educação e da presidente do Agrupamento de Escolas, o autarca pediu a intervenção de ambos para, em colaboração com a Junta de Freguesia, ajudarem a evitar um possível encer-

ramento da escola.

## CÂMARA PROMETE EMPENHO MAS LEMBRA QUE NÃO PODE ULTRAPASSAR A LEI

Rui Fernandes, vereador responsável pelo pelouro da educação, garantiu que a Câmara vai defender a permanência da escola em Seixas mas deixou claro que cabe aos pais a decisão de matricular os seus filhos na escola da freguesia onde residem e não noutras.

Rui Fernandes apelou ao bairrismo e união da população para que não deixem morrer a escola.

“Seixas é uma freguesia muito numerosa, com muita população, mas a verdade é que tem menos alunos do que Vilar de Mouros”.

O vereador da educação deixou o compromisso de que a Câmara tudo irá fazer para que a escola se mantenha, mas lembrou que existem leis que têm que ser cumpridas. “As leis existem e nós não podemos fugir a elas”.

Tal como o presidente da Junta, também o vereador salientou as qualidades da EB 1 de Seixas, “uma das melhores escolas do concelho, com um edifício e um espaço envolvente ótimo”.

Rui Fernandes terminou com um apelo aos seixenses para que não matriculem os seus filhos noutras escolas.

## QUANDO UMA ESCOLA FECHA A COMUNIDADE EMPOBRECE

A diretora do Agrupamento de Escolas do concelho congratulou-se com a presença dos seixenses na reunião, “um sinal que o tema em debate é do interesse e preocupa a comunidade”.

Relativamente à possibilidade da escola de Seixas poder vir a encerrar por falta de alunos, Maria Esteves explica que a sua permanência tem sido uma luta que o agrupamento tem vindo a travar com o Ministério da Educação.

“Como sabem existe uma legislação que estabelece o número mínimo de alunos para se poder ter em funcionamento uma escola e esse número mínimo está estabelecido nos

21 alunos. Perante isto a verdade é que todos os anos ficamos com o coração apertado com receio de que as escolas com menos de 21 alunos, como é o caso da de Seixas, possam encerrar”.

Para Maria Esteves será uma grande perda para o concelho de Caminha e para a freguesia de Seixas se o encerramento da escola se vier a concretizar.

“Uma escola é naturalmente uma fonte de vida e alegria em qualquer parte que se encontre e quando uma escola encerra, essa comunidade empobrece e entristece”, sublinhou.

Neste momento a EB 1 de Seixas por ter apenas de 17 alunos, só tem uma professora que dá aulas aos alunos do 1º ao 4º ano em simultâneo, uma situação que não sendo a ideal, é a possível.

“É uma situação naturalmente difícil para a qual estamos muito atentos. Não lhe podemos dar a volta porque temos que obedecer à legislação que impõem um número de alunos mínimo (19) para uma escola poder funcionar com mais de uma turma. Infelizmente esse número não foi conseguido e por isso esta escola tem apenas uma turma”, explicou.

Para colmatar o facto de ter uma turma com 4 anos, a escola foi reforçada com horas de apoio.

Em nome do Agrupamento Maria Esteves deixou a promessa de continuar a lutar pela permanência da Escola de Seixas, mas lembrou que o agrupamento não pode inventar crianças.

“Cabe aos pais decidir o destino dos filhos. A única coisa que posso dizer é que esta escola tem excelentes condições quer ao nível de instalações quer de pessoal docente e não docente. Não se pode pedir mais, o futuro está nas vossas mãos”, concluiu.

Os deputados da assembleia de freguesia também se mostraram solidários e disponíveis para, em colaboração com a Junta, encontrarem as melhores soluções com vista à permanência da escola na freguesia de Seixas.

No final da reunião o presidente da Junta congratulou-se com a presença de muitos pais e avós, que desta forma manifestaram a sua preocupação com a possibilidade da escola poder vir a encerrar por falta de alunos.



FOTOS: LUIS VALADARES

## MINISTRO DO AMBIENTE INAUGUROU OBRAS DA POLIS EM CAMINHA E VIANA



O Ministro do Ambiente inaugurou, em Vila Praia de Âncora, as intervenções realizadas no âmbito da Polis Litoral Norte, de “Execução das infraestruturas associadas à utilização da praia da Gelfa - Caminha” e de “Reforço e Proteção dos Sistemas Dunares e Renaturalização de Áreas Naturais Degradadas: Foz do Rio Âncora - Caminha”.

O investimento de 300 mil euros, em que o Programa Operacional Regional do Norte participou com 85% e o município de Caminha com os restantes 15%, visou promover a conservação e valorização do património natural e o usufruto dos seus espaços através de atividades compatíveis, corrigindo e eliminando utilizações abusivas, como forma de proteção e de consolidação dos valores naturais existentes.

A empreitada de “Reforço e Proteção dos Sistemas Dunares e Renaturalização de Áre-

as Naturais Degradadas: Foz do Rio Âncora - Caminha” implicou um investimento global de 430 mil euros. Esta obra permitiu a implementação de medidas corretivas de erosão superficial e de reordenamento de áreas construídas em zonas de risco e consequente reposição das condições de ambiente natural, como: a consolidação e fixação de margens do rio com recurso a técnicas de bioengenharia.

A reabertura do leito secundário do rio, o reforço do cordão dunar, em especial na zona do anterior rompimento da Duna dos Caldeirões, a reconstrução de passadiços sobrelevados de acesso à praia e de um observatório da natureza no passadiço da Duna dos Caldeirões, foram outras das intervenções desta obra, que incluiu também a limpeza de espécies exóticas infestantes, a renaturalização do acesso rodoviário na parte terminal da Rua de Águas Férreas e a colocação de painéis in-

formativos dos valores naturais existentes.

A empreitada teve o financiamento do Programa Operacional Temático de Valorização do Território em 85% e Estado Português em 15%.

Pimenta Machado, presidente da Polis, sublinhou também o trabalho executado no concelho de Caminha, em coordenação e colaboração estreita com a Câmara Municipal, no período de dois anos, reforçando que não havia qualquer obra, mas “conseguimos fazer em dois anos quatro projetos muito importantes na valorização e proteção do território”, referiu.

O responsável enalteceu ainda “a equipa de excelência da Polis, um exemplo na intervenção e valorização do território”.

No decorrer da visita efetuada ao concelho e Caminha, o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, anunciou que a sociedade Polis Litoral Norte vai ter, em 2016, cinco milhões

de euros para investir na costa entre Esposende e Caminha. “Serão cinco milhões de euros para a área do Polis Litoral Norte, que abrange Caminha, Viana do Castelo e Esposende. Trata-se de um montante para investir em intervenções um bocadinho diferentes das até agora realizadas. Serão intervenções mais de recarga de praias, reforço dunar. Estamos a pensar poder aprovar esse investimento durante o mês de fevereiro, ou março, no âmbito de um aviso do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)”, afirmou o governante.

### FRENTE RIBEIRINHA DO CABEDELLO INAUGURADA EM VIANA

Em Viana do Castelo, o ministro inaugurou a empreitada de requalificação do núcleo do

Cabedelo. Na sessão, o autarca de Viana do Castelo evidenciou o trabalho efetuado no âmbito da Polis Litoral Norte e os projetos que estão delineados para o futuro.

A empreitada da Polis Litoral Norte, entidade que integra o Estado e os Municípios de Esposende, Viana do Castelo e Caminha, foi inaugurada depois de ali terem sido investidos mais de um milhão de euros.

A empreitada teve como objetivo dotar a frente ribeirinha e marítima de Viana do Castelo de condições de vivência e usufruto de elevada qualidade para a população e visitantes. A intervenção contemplou ações de qualificação, defesa e delimitação da zona natural em risco, mediante o reperfilamento da frente pedonal de mar e de rio e a correção da erosão de superfície. A empreitada incluiu igualmente a criação de novos acessos pedonais à praia fluvial, a melhoria das

áreas para estacionamento automóvel e das zonas de lazer.

Com um investimento global de 1,05 milhões de euros, financiado em 85% pelo Programa Operacional Regional do Norte em 85% e em 15% pelo Município de Viana do Castelo, a presente obra apostou igualmente na criação de novos espaços naturais, acessos ao mar e um equipamento (este com a construção fora do âmbito da Polis Litoral Norte), dedicados à prática e fomento das modalidades de windsurf e kitesurf, a criação de um troço da Ecovia do Litoral Norte, e de um posto para alimentação elétrica, abastecimento de água e evacuação de resíduos, para auto-caravanas.

Com a atual empreitada a região passa a usufruir de uma ligação mar-terra-rio de elevada qualidade, aplicando medidas de defesa, de conservação da natureza e biodiversidade e delimitação de zonas em risco.

## OPINIÃO CARTOON



### DEPUTADA DO PS ACONSELHA MIGUEL ALVES A CORTAR RELAÇÕES COM ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO LOCAL

A deputada socialista Paula Aldeia aconselhou o presidente da Câmara de Caminha, o socialista Miguel Alves, a cortar relações com um órgão de comunicação social local, a quem acusou de prestar “vassalagem” ao PSD.

Numa intervenção efetuada no período antes da ordem do dia da última AM a deputada do PS começou por acusar o

PSD de não se conformar com a derrota, e de insistir “nos ataques, na maledicência, na mentira e nos insultos a quem está agora à frente dos destinos do concelho”, ou seja o Partido Socialista.

Para a deputada socialista o PSD demonstra “uma total incapacidade nos debates e depois, sem nenhum pudor, refugiam-se nas redes sociais inundando-



do-as com comunicados despropositados”.

Paula Aldeia acusou o PSD de utilizar alguns meios de comunicação social locais para divulgar esses mesmos comunicados, “para contar histórias” o que, na sua opinião, não é estranho já que considera existir “uma clara vassalagem” ao PSD por parte desses mesmos meios de comunicação.

Sem nunca referir qual o órgão de comunicação em questão, a deputada considerou “vergonhosa” a forma como o mesmo se coloca ao serviço “desta oposição, colocando nas suas primeiras páginas, notícias que mais não são do que a réplica, quase fiel, dos comunicados do PSD! Onde está a isenção? Não existe”, considera a deputada que acusa o órgão de

comunicação de agir assim por lhe terem “fechado a torneira”.

“Dos 98.088 euros pagos em 2013, a este órgão de comunicação social passaram-se para valores de 19.262 em 2015. Creio que está tudo dito”, sustentou.

A deputada socialista fez ainda questão de deixar uma recomendação ao órgão de comunicação social, para que este não lance pedras em telhado alheio, pois bastante tem com que se preocupar e que repense a sua estratégia”.

Por fim Paula Aldeia recomendou ao presidente da Câmara para “que corte toda e qualquer relação com este órgão de Comunicação Social”.

Dirigindo-se ao PSD, considerou-o uma oposição que nada mais faz que, de uma forma descontrolada e despropositada, se mostrar contra tudo e contra todos. “Acusam, inventam e tentam tapar com narrativas e comunicados os duros legados que

deixaram para quem atrás veio resolver”.

Quanto ao estado de saúde do PS que segundo o PSD vive em “caos” e “desnorte”, a deputada socialista fez questão de esclarecer que “não existe nem caos nem desnorte no PS, muito pelo contrário, o que existe é liberdade, liberdade de expressão liberdade de pensamento”.

Para a deputada, acusar o PS de estar mais preocupado com o que se passa em Lisboa do que com o que se passa no concelho é “curioso”, pois como fez questão de sublinhar, nenhum vereador socialista fazia parte das listas a deputados da nação.

“Quem mostra desnorte e incoerência não é o PS, o que o PS mostra é pluralidade, responsabilidade e rumo”.

A intervenção da deputada socialista mereceu o silêncio quer do presidente da Câmara, quer do próprio PSD.

# PSD DIZ QUE EXECUTIVO GASTA MUITO DINHEIRO A PROMOVER O “CLIENTELISMO”



CAMINHA

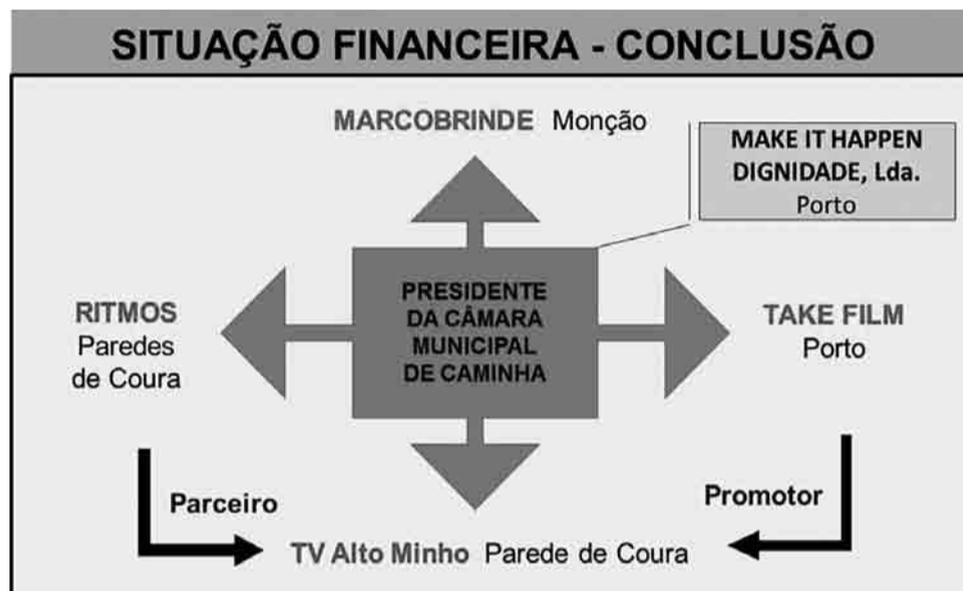
**O PSD revelou na última reunião da Assembleia Municipal que o presidente da Câmara de Caminha, o socialista Miguel Alves, “gastou num ano e meio, 1 milhão e duzentos mil euros em restauração, hotelaria, concertos, palcos, som, luz, tendas, lonas, publicidade e comunicação e imagem”.**  
**A revelação foi feita pelo deputado social democrata Rui Taxa, a propósito da análise à informação escrita do presidente da Câmara sobre a situação financeira do município.**

O deputado social democrata questionou o executivo a propósito de uma empresa de comunicação que presta serviços para a Câmara, a “Make it Happen”. Quem são e o que fizeram? foi a pergunta deixada pelo deputado do PSD.

“Para que são necessários? Não tem já assessoria de imprensa? Não tinha já técnicos da câmara? Não dizia que eram muitos? Para que foi gastar 30 mil euros a contratar esta empresa privada, mais uma avença?”, questionou.

Na ausência de respostas a estas questões, o PSD avançou com a informação que vem nos jornais e que diz: “que esta foi uma empresa contratada por muitas câmaras socialistas, aquando das legislativas”.

Mas as dúvidas em relação às empresas que prestam serviço à Câmara não se ficaram por aqui e Rui Taxa questionou o executivo sobre a empresa “Take



Film”, responsável pela transmissão em direto das assembleias municipais e a quem a Câmara de Caminha, segundo o PSD, já pagou 14 mil euros. “A este propósito pergunta-se: Estas transmissões ficam gravadas? Arquivadas? Podem ser consultadas pelos munícipes? Ou apenas servem para o presidente se promover e desliga o botão quando os deputados da oposição intervêm?”.

Para o PSD apesar das transmissões em direto das Assembleias serem uma boa ideia, existe o reverso da medalha já que, referem, “por vezes não é bo-

nito de se ver, pois estas transmissões têm posto a descoberto, para todos os visualizadores a sua desastrosa gestão municipal, assim como fica agressivo e não diz a verdade quando é confrontado com factos reais, aos quais não consegue responder, já para não falar dos gestos pouco próprios”, acusou.

Mas se por um lado a transmissão das assembleias têm o seu lado positivo, por outro o PSD considera que é “dinheiro mal gasto” na medida em que as transmissões, “que são pagas com o dinheiro de todos os munícipes”, não ficam, segundo o

PSD, “registadas em lugar algum, não podem ser vistas mais tarde, porque não existem nem na página do município, nem em qualquer arquivo público”. Os “100 mil euros” gastos em ano e meio com a empresa Ritmos em concertos foi outro dos aspetos que o líder da bancada do PSD fez questão de abordar.

A “venda” por parte da Câmara de Caminha de informação municipal a uma revista especializada também mereceu críticas da oposição, que recordou “a guerra” feita pelo atual executivo socialista, por causa da informação contratualizada pela anterior câmara liderada pelo PSD.

A bancada social democrata acusou o presidente da Câmara de promover “concorrência desleal” e de “patrocinar empresas privadas”, fornecendo contactos e credenciais, e lançar uma revista municipal.

“O presidente promove e ajuda empresas de fora do concelho, do Porto, de Monção, Paredes de Coura, sabe-se lá porquê, mas promove-as à custa e para serem pagas por todos os munícipes e comerciantes do concelho”.

Rui Taxa criticou ainda a câmara por obrigar os comerciantes a pagarem a iluminação de Natal e por mandar a ASAE fiscalizar estabelecimentos comerciais tendo estes, posteriormente, que pagar multas.

Relativamente aos 5 mil exemplares de uma revista que, segundo o PSD, a Câmara mandou imprimir na editorial MIC e pretende distribuir pelas fre-

guesias do concelho, Rui Taxa lamentou que tenham sido os comerciantes a patrocina-la.

“A esta publicação que não passa de uma forma encapotada de veicular informação municipal, chama-lhe publicação de Natal, e ainda faz concorrência à comunicação social local, que cria postos de trabalho no concelho, sem qualquer pudor, desvirtuando assim a necessidade de uma abertura de concurso público que ficasse ao alcance de todos os interessados”.

O líder da bancada do PSD terminou a sua intervenção questionando o chefe do executivo caminhense sobre alegados “clientelismos”.

“Numa credencial subscrita por V. Ex.<sup>a</sup> aconselha publicidade nesta revista. Questionamos: que papel é o seu, no exercício de um cargo público para o qual foi eleito, para aconselhar publicidade numa ou noutra publicação? Num município onde se exerce a gestão pública, o senhor passa credenciais e faz apelos a investimentos a favor de privados?” questionou.

Para o PSD a “gravidade desta situação” reside no facto de se colocar os comerciantes a pensar que estão a promover os seus negócios e a investir em publicidade, “quando na verdade estão a patrocinar a informação municipal e a imagem do presidente”.

## SÓ SE PODEM ESTAR A VER AO ESPELHO...

Em resposta à intervenção do deputado social democrata, o presidente da Câmara começou por se referir à questão do “clientelismo” para dizer que quem profere este tipo de afirmações “só pode estar a olhar para o espelho e não para o presidente da Câmara atual”.

Miguel Alves considerou que não se poder dizer tudo e aconselhou “cautela” perante algumas afirmações que são feitas, sob pena de ter que reagir junto das instâncias próprias. “E essas instâncias vocês conhecem-nas bem”, enfatizou.

Relativamente às empresas contratadas pelo executivo, nomeadamente a Ritmos, a Mar-

cobrinde, entre outras, Miguel Alves começou por achar “graça” e lembrou que estas empresas já trabalhavam com o anterior executivo.

Quanto à iluminação de Natal o autarca garantiu que o apoio dado pela Câmara foi sempre a iluminação das praças das duas vilas, ficando as ruas a cargo dos comerciantes. “Sempre foi assim”, garantiu.

Relativamente aos gastos com restauração e hotelaria, Miguel Alves ironizou dizendo que até tem dormido e comido bem, “mas não é verdade que tenhamos gasto assim tanto dinheiro em hotéis e restaurantes. Pelo contrário, até temos gasto menos. Só para terem uma ideia, em fundo de maneiro nós gastamos num ano todo o que o anterior executivo gastava num mês. Eu nunca fui a Moscovo, nem ao Brasil, nem a Bruxelas reiteradamente. Até poderia ter ido mas a verdade é que não fui”.

Relativamente à acusações do PSD de que a Câmara está a gastar muito dinheiro, Miguel Alves diz que isso não é verdade e garante que o atual executivo gasta muito menos dinheiro do que o anterior executivo.

“Nós gastamos menos dinheiro do que se gastava antes. O problema é que quando aqui chegamos tínhamos muita coisa para pagar, muitas dívidas que não foram pagas”.

Só em dívidas com empréstimos, Miguel Alves diz que a Câmara tem a pagar mais de 10 milhões de euros, dos quais ainda só foram pagos 3 milhões. “Um milhão e setecentos mil já fomos nós que pagamos”.

O presidente enumerou outras dívidas que a Câmara vai ter que pagar, nomeadamente processos judiciais, acordos da água, piscinas de Vila Praia de Ancora, entre outras.

Para Miguel Alves “esta é que é a verdadeira situação financeira da Câmara, que vamos ter que resolver aos poucos com a compreensão de todos. Só depois de resolvermos os problemas e de paulatinamente tirarmos o concelho desta situação financeira difícil, é que poderemos pensar em mais investimento, quer em obras quer nas pessoas”, concluiu.

SITUAÇÃO FINANCEIRA	
<b>O PRESIDENTE DIZ QUE POUPA !? VEJAMOS:</b>	
<b>RESTAURAÇÃO + HOTELARIA</b>	<b>129 873,13 €</b>
<b>COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>110 459,54 €</b>
<b>CONCERTOS, PALCOS, TENDAS, SOM E LUZ, PUBLICIDADE</b>	<b>926 215,94 €</b>

SITUAÇÃO FINANCEIRA
<b>O PRESIDENTE DIZ QUE POUPA !?</b>
<b>EM ANO E MEIO GASTOU</b>
<b>CERCA DE 1.200 MIL EUROS !!</b>

## GOP E ORÇAMENTO “ILEGAIS”, CONSIDERA O PSD

**As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016 foram aprovadas por maioria na última Assembleia Municipal (AM) que teve lugar no passado dia 11 de dezembro. A extensa ordem de trabalhos obrigou à interrupção dos trabalhos uma vez que não foi possível terminar a reunião dentro do período de tempo que determina o regimento, ou seja em cinco horas. A reunião continuou no sábado à noite.**

Entre os quase 30 pontos da ordem de trabalhos constava a discussão e aprovação do plano de atividades e orçamento para o próximo ano, um documento que segundo o PSD enferma de legalidade e por isso aquela bancada apresentou um requerimento para que o ponto fosse retirado da ordem de trabalhos.

Segundo os deputados do PSD a aprovação dos documentos deveria ter ocorrido em novembro e não em dezembro como estava a acontecer, e acusaram o executivo de “incapacidade para preparar os documentos atempadamente, desconhecer a lei, ou mais grave, por vontade expressa de violar a lei. Seja porque motivo for, os deputados do PSD não estão dispostos a pactuar com ilegalidades”.

Mas para a bancada do PSD as ilegalidades do documento não se ficam apenas pela data da aprovação, alertando para uma outra “muito mais grave” e que é o facto do Orçamento não contemplar, na rubrica da despesa, o montante do empréstimo de curto prazo no valor de um milhão de euros.

“A não inscrição de um milhão de euros na despesa constitui uma ilegalidade grave pois trata-se de uma omissão que visa esconder deliberadamente uma despesa para conseguir, aparentemente e formalmente, um orçamento equilibrado quando na realidade se trata de um orçamento deficitário e ilegal”, sublinhou Rui Taxa.

Perante esta situação o PSD requereu ao presidente da AM a retirada do ponto, “por ser manifestamente ilegal”, sublinhou.

Luís Mourão, presidente da AM, alegou não estar em condições para tomar tal decisão e solicitou aos deputados para que fossem eles a decidir se o ponto deveria ou não ser retirado.

Celestino Ribeiro da CDU considerou que o presidente da AM não podia pedir essa responsabilidade aos deputados, referindo que da sua parte também não estava suficientemente documentado para decidir.

O deputado comunista lamentou que tal como no ano passado, este tipo de situação se tenha voltado a repetir, e acusou o PSD de não estar interessado em discutir o orçamento, “mas sim impossibilitar a sua discussão”, referiu.

“Este ano e ao contrário de anos anteriores até recebemos a documentação com bastante tempo de antecedência e por isso julgo que teria dado para evitar esta situação”.

Para a CDU a “estratégia política” do PSD até se percebe, no entanto o deputado comunista lamentou que a mesma tivesse posto uma assembleia em suspenso e quase obrigada a tomar uma decisão “com base em pouca argumentação”, sustentou.

Júlia Paula Costa (PSD) respondeu à intervenção do deputado da CDU, considerando que este não podia passar para o PSD, “o ónus de estudarmos as propostas, de as avaliarmos e as compararmos com a legislação em vigor. O que se verificou foi que o PSD constatou que algumas normas legais não foram cumpridas e portanto o que estamos a pedir é que haja o bom senso de retirar o ponto uma vez que o mesmo não cumpre a lei. Nós só fizemos o nosso trabalho”, sustentou.

Perante o impasse e porque não estava na posse da legislação, o deputado Rui Lages solicitou a suspensão dos trabalhos por alguns minutos para que os representantes das bancadas se pudessem reunir e entre eles decidir se o ponto deveria ou não ser retirado.

A sugestão acabaria por ser aceite pelo presidente da AM que deu alguns minutos ao líderes das bancadas que acabaram por não chegar a acordo tendo o ponto permanecido na ordem de trabalhos a as propostas sido discutidas e aprovadas.



## UM ORÇAMENTO “REDUZIDO” E “ADEQUADO” ÀS RECEITAS DO MUNICÍPIO, DEFENDE O PS



**Coube ao vereador responsável pelo pelouro das finanças da Câmara de Caminha, defender e explicar o orçamento para 2016. Segundo Rui Teixeira o orçamento para 2016 é um orçamento abaixo dos 20 milhões de euros, à medida das possibilidades da Câmara de Caminha.**

Rui Teixeira começou por deixar claro que o orçamento para 2016 era um documento da Câmara e não do presidente ou do vereador, rebatendo assim as críticas lançadas pelo PSD que considerou que o orçamento era “bicéfalo”.

continuar com o que foi feito no ano anterior, nomeadamente a redução do IMI, do IRS e da derrama.

“Ao tomar esta opção o município pretende ajudar quer as empresas, quer as famílias”.

Do lado da despesa Rui Teixeira diz que era intenção do executivo poder fazer um pouco mais “mas isso não é possível porque o orçamento é praticamente gasto com despesas e compromissos que foram assumidos ao longo dos anos.

“Em relação às piscinas, por exemplo, anualmente a Câmara tem que gastar 1,2 milhões de euros. Com os empréstimos e acordos celebrados anteriormente, a Câmara gasta 800 mil euros. Só aqui já estão contabilizados 2 milhões de euros”.

Do lado do PPI e fruto do desequilíbrio em termos de receita, Rui Teixeira diz não ter sido possível prever grandes investimentos.

“De qualquer das formas temos como bandeiras no PPI o saneamento em Argela e Vilar de Mouros e a segunda fase na freguesia de Âncora. Temos a obra do nó da Erva Verde e o orçamento participativo. Estes são de facto os investimentos de maior relevância”, explicou.

Voltando à questão do orçamento, o vereador socialista acrescentou que este deve ser “um documento equilibrado tanto do lado da receita como do lado da despesa mas, como a despesa da Câmara está quarta com compromissos que foram assumidos no passado, a receita não pode acudir a tudo e por isso mesmo o PPI este ano é mais reduzido”, explicou.

Relativamente ao empréstimo

de curto prazo Rui Teixeira reiterou que o mesmo irá servir para pagar as sentenças judiciais dos processos que o anterior executivo encetou.

### UM ORÇAMENTO EFICIENTE E ADEQUADO

Em jeito de conclusão Rui Teixeira disse que o orçamento apresentado pretendia ser “eficiente” e “adequado” às possibilidades do executivo. “Nós não queremos nem podemos aplicar a receita laranja. Temos que assumir a responsabilidade daquilo que vem de trás. Foi para isso que fomos eleitos, respeitamos o voto de quem nos elegeu e vamos fazer o melhor possível pelo concelho de Caminha”, rematou.

Miguel Alves, presidente da Câmara de Caminha, também teve algumas considerações ao Plano de Atividades e Orçamento para 2016, referindo que a postura do executivo “é trabalhar para que haja um equilíbrio efetivo naquilo que é o orçamento, para depois disso se refletir nas contas. Não há outra maneira de trabalhar”, sublinhou.

O presidente do executivo explicou que o que a Câmara fez foi prever qual era a receita que tinha disponível, para posteriormente, face a essa previsão, acomodar um montante de despesa.

Miguel Alves referiu que este é o orçamento mais baixo dos últimos 10 anos “porque tende a ser realista e a pagar aquilo que se deve. É um orçamento sério”, sublinhou.



## DOCUMENTO “TONIFICADO E POUCO AMBICIOSO”, CONSIDERA A CDU

Ultrapassado o impasse originado pela apresentação do requerimento por parte do PSD que propunha a retirada da ordem de trabalhos da discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016, as diversas bancadas apresentaram a sua análise dos documentos.

O deputado da CDU Celestino Ribeiro considerou que o documento apresentado permite “ler mais nas entrelinhas” as ações prioritárias e aquelas que passarão para segundo plano “percebendo-se o adiamento do Mercado Municipal de Caminha, no contraponto da prioridade na conclusão da biblioteca que acompanha o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora na recuperação do Cine-Teatro, o que serve de percepção de alguma dinâmica cultural no concelho a partir do próximo ano”.

Para a CDU “não se vislumbra nenhuma estratégia de futuro, parecendo mais um aproveitamento de obras que se geram na oportunidade e não uma ação de fundo na identidade do concelho”, sublinhou.

A prova de que este documento não alinha com o do ano anterior está, segundo a CDU, na mudança de discurso no preâmbulo do documento, “o que nunca aconteceria num cenário de estratégia bem definida”.

E se o orçamento para 2015 era “vitaminado”, agora o executivo socialista apresenta, diz a CDU, “um documento tonificado com a importação Anglo Saxonica “slim fit”.

Assim, para o próximo ano a CDU propõe um Orçamento “musculado ao ritmo do zumba, mais popular e animado para dar uso ao orçamento vitaminado de 2015 e aproveitando o tonificado de 2016”.

Mas afinal o que se pode esperar do orçamento para 2016?

Segundo a CDU é perceptível uma “manifesta” dificuldade em arrecadar receita, “um problema com o qual a Câmara se depara. Não é uma opção deste executivo emagrecer o orçamento, é antes um constrangimento para o qual não encontram solução”, considera a CDU.

Para a CDU, passado metade do tempo do mandato do PS na condução dos destinos do concelho, existem duas questões fundamentais que deveriam ser claras: “a primeira, a definição do modelo de desenvolvimento do município; a segunda, o estabelecimento das políticas que promovem a execução desse modelo, fomentando a estabilidade das famílias no concelho, garantindo oportunidades de emprego, de formação e educação. Bem como de apoio em idade avançada”.

Relativamente ao documento das GOP e Orçamento para 2016, a CDU considerou que o mesmo peca por “falta de ambição, esconde-se numa dureza fictícia e rende-se à fatalidade, não estando desperto para oportunidades que podem surgir”, concluiu.

## UM ORÇAMENTO “BICÉFALO” QUE “DIVIDE” E ESTÁ “ERRADO”, ACUSA O PSD

**Um orçamento “bicéfalo, construído em duas medidas e por duas pessoas”. Foi desta forma que o deputado social democrata, Rui Taxa, se referiu ao Plano de Atividades e Orçamento camarário para 2016.**

Para além de “bicéfalo”, o líder da bancada do PSD considerou ainda que o orçamento para 2016 é “um orçamento que divide, um orçamento redutor, mas mais grave, um orçamento errado, com as contas erradas” e explicou porquê.

“Julgamos que é um orçamento bicéfalo porque na sua concepção se vê claramente que é um documento construído em duas medidas e por duas pessoas.

Pelo vereador do pelouro que, com uma consciência clara da gravidade da situação financeira delicada em que se encontra o município,

se preocupou e teve de fazer as contas e fazer os cortes e elaborou o orçamento propriamente dito;

E pelo presidente que enquanto o vereador fazia contas, foi para Lisboa, para as lides de que verdadeiramente gosta, as do partido, e quando chegou, pegou no documento mais importante e sério do município, fez piada fácil, chamou-lhe “slim fit” e construiu um relatório impregnado de marketing presidencial”.

Rui Taxa acusou Miguel Alves de recorrer a estrangeirismos sempre que tem que falar a verdade aos caminhenses, uma técnica que segundo o deputado social democrata só serve “para confundir e baralhar”. O deputado sda oposição considerou que marketing e comunicação são “a praia” do presidente caminhense a quem acusou de “estar delirante em mostrar serviço para Lisboa, com os recursos do Município”.

Continuando com a análise ao documento, Rui Taxa con-

siderou que este é um orçamento que “divide” porque, referiu, “a vereadora da educação e ação social, cansou-se de não ter meios nem verbas para cumprir as promessas, desenvolver o seu trabalho e bateu com a porta”.

Rui Taxa lembrou que já no ano passado, no segundo orçamento da Câmara, “o vereador do pelouro não se levantou para o defender.

As críticas ao orçamento continuaram e o líder da bancada do PSD, depois de acusar o presidente da Câmara de “fazer piada fácil” com o documento ao apelida-lo de “Slim fit”, considerou que o mesmo era de facto redutor não porque reduzia nas despesas, mas sim porque reduzia no investimento.

“Reduz o investimento em mais de um milhão de euros, reduz no investimento e nas prioridades pelas piores razões: reduz no apoio às famílias em 60% e a única rubrica que aumenta é a da despesa”.

Para a bancada do PSD o executivo liderado por Miguel Alves “despreza o que é prioritário e canaliza os recursos para o que é secundário. Gasta balúrdios de dinheiro em propaganda, marketing, publicidade, avenças e comunicações e depois corta e reduz na ação social e nas transferências para as freguesias, principalmente se forem do PSD”, acusa.

Finalmente para o PSD as contas estão erradas porque,

ao contrário do que afirma o PS, “não aumenta o apoio na educação; apenas vai poupar 5% na recolha do lixo e 45% como refere o executivo”.

Para o PSD o PS “mente” quando diz que vai poupar, e avança com um “rombo” de um milhão de euros na despesa.

“O senhor para cobrir o rombo lançou um empréstimo de curto prazo de 1 milhão de euros na receita e omitiu-o na despesa”.

Mas segundo o PSD o executivo tem uma “bota ainda maior ainda para descalçar” que é o facto de apresentar um orçamento “com uma despesa superior à receita em 1 milhão de euros”.

Em suma para os sociais democratas o orçamento apresentado é também errado “porque atira Caminha para o atraso em comparação com outros municípios; mergulha Caminha num vazio; não traduz uma política cultural, nem para o turismo, nem para o desenvolvimento económico do concelho.

Revela que o senhor não tem estratégia para o presente nem para o futuro porque a única coisa que faz é desculpar-se com o passado”, acusa.

Finalmente o líder da bancada social democrata acusou o presidente do executivo de estar “muito mais preocupado com os problemas do seu partido e com os cargos em Lisboa” e gracejar “a custa do erário público”, rematou.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DÁ LUZ VERDE A EMPRÉSTIMO DE UM MILHÃO DE EUROS

À semelhança do que já tinha acontecido com o ponto da ordem de trabalhos da AM relativo às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016, a bancada do PSD voltou a apresentar um requerimento ao presidente da Mesa, para que também fosse retirado da ordem de trabalhos, o ponto relativo à contratação de um empréstimo de curto prazo até ao montante de 1 milhão de euros proposto pela Câmara.

Segundo o PSD a proposta apresentada não estava conforme, uma vez que o procedimento concursal estava ferido de ilegalidades. Para além disso o PSD considerou que não tinham sido entregues os documentos obriga-

tórios, nomeadamente o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município estabelecido por lei.

Depois de alguma discussão e pedidos de esclarecimento vários, o requerimento apresentado pelo PSD foi chumbado, tendo a Assembleia decidido prosseguir com a discussão e votação do ponto.

A primeira intervenção sobre o pedido de autorização para a contratação do empréstimo surgiu da bancada socialista pela voz do deputado Rui Lages, que acusou o PSD de “por diversas vias, isto é em pseudocomunicados e artigos de “desopinão”, criar a convicção de que o executivo PS se quer apoderar de

um milhão de euros para pagar a funcionários, fornecedores, para fazer face a despesas megalómanas que o PS terá criado”.

Rui Lages diz que tal ideia é “falsa, mentirosa e desonesta. São mentiras deliberadas e conscientes”, utilizadas pelo PSD, sublinha, “para tentar esconder os seus atos desastrosos”.

Ao contrário do que afirma o PSD que garante que o empréstimo no valor de um milhão de euros é para tapar o “rombo” existente na Câmara, o PS garante que o dinheiro resultante do empréstimo é para pagar vários processos judiciais encetados pelos anteriores executivos.

Rui Lages fez ainda questão de sublinhar aquilo que Miguel Alves já tinha dito na reunião de Câmara onde o assunto foi discutido e que era o facto de que do milhão de euros anteriormente aprovado, só tinham sido gastos pelo executivo cerca de 266 mil euros, “os quais serviram para pagar os processos da trabalhadora Teresa Amorim e o do Âncora Praia Futebol Club”.

Para o deputado do PS isto prova que “é totalmente falso que se tenha gasto um milhão de euros e também é falsa a ideia que o PSD quer passar de que o execu-

tivo tenha ficado com um milhão e que agora pede outro milhão, o que resultaria em 2 milhões. Isto é falso e mentiroso”, sustentou.

Rui Lages criticou o voto contra por parte dos vereadores do PSD e acusou aquela força partidária de ter criado os problemas e de não os querer resolver. “É assim o PSD. Cria os problemas e quem vier atrás que feche a porta. Pois bem, o executivo do PS esta a tentar fechar a porta e fazer cumprir as decisões judiciais”.

O PS lamentou que o atual executivo tenha que gastar este dinheiro em processos quando o poderia aplicar em obras que beneficiassem os municípios. “É dinheiro que não vai ser investido no desenvolvimento do concelho e na criação de riqueza, em suma, é dinheiro perdido”, atirou.

O deputado socialista terminou a sua intervenção reconhecendo o esforço financeiro que o executivo terá de fazer para no curto prazo de um ano pagar este empréstimo, “mas estamos cientes que a gestão rigorosa com que tem pautado o seu mandato será questão suficiente para o PS dar o seu apoio e aprovar o empréstimo”.

Rui Lages desafiou a bancada

do PS a proceder da mesma forma “por ter responsabilidade direta na matéria”, sustentou.

### UM “ROMBO” DE UM MILHÃO QUE PRECISA DE SER TAPADO GARANTE O PSD

Para o PSD o “rombo” no valor de um milhão de euros existente nas contas da câmara, justificam a contratação do empréstimo.

O PSD, pela voz da deputada Lilita Gonçalves, lembrou que o presidente deixou de pagar às Águas “e teve que fazer um acordo para pagar a dívida de 4 milhões de euros, que representa um encargo mensal de 50 mil euros, que acresce à fatura do mês”.

A dívida à SUMA no valor de 1 milhão de euros também não foi esquecida pelo PSD, bem como as rendas das piscinas municipais, cuja dívida já chega aos 600 mil euros.

Para o PSD para além das dívidas, o executivo precisa de dinheiro para pagar os salários e por isso teve que pedir um empréstimo.

Ao contrário do que afirma o PS, os sociais democratas não têm dúvidas que o dinheiro proveniente do empréstimo é para cobrir o “rombo” de um milhão de euros nas contas.

“É para pagar o “rombo” que o senhor criou com o gasto de 1 milhão e duzentos mil euros em comunicação e publicidade. É para esconder o prejuízo de um milhão e setecentos mil euros”.

Para o PSD o presidente da Câmara “quer pôr toda a gente a falar de processos para esconder que a situação financeira atual do município é de tal forma grave e penosa que sem esse montante não tem condições para fazer face às despesas e ao aumento de um milhão de euros que o seu orçamento contempla na despesa”.

### UMA PROPOSTA ILEGAL

O deputado Rui Taxa voltou a reiterar o que já havia declarado antes do início da discussão do ponto, que a proposta apresentada pela Câmara “era ilegal” uma vez que não estava acompanhada das deliberações exigidas pela lei, nem estava devidamente fundamentada pelas informações e documentos obrigatórios.

Para o PSD a “ânsia” do PS em conseguir fazer o empréstimo a tempo da assembleia foi tanta “que na correria se emburrou todos e trouxe aqui uma proposta completamente ilegal”.

Os deputados do PSD votaram contra a contratação do empréstimo e declararam que vão participar daquilo que consideram ser “uma ilegalidade”, junto das instâncias próprias.

### CDU APROVA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO

Tal como aconteceu no ano passado, a CDU voltou a viabilizar a contratação de um empréstimo por parte da Câmara de Caminha. Apesar de inicialmente se ter mostrado relutante, a CDU acabou por concordar em viabilizar o empréstimo mas prometeu que iria ficar atento para ver se a câmara iria cumprir ou não quando disse que apenas utilizaria o dinheiro para pagamento de processos.

“O que dissemos na altura é que iríamos estar atentos para verificar se realmente essa contratação de empréstimo seria gasto efetivamente naquele que era o objeto, ou seja pagar os montantes resultantes dos processos judiciais em curso. Julgamos que nesta matéria houve cumprimento por parte do executivo e portanto como estamos perante a repetição de um procedimento não nos parece que haja matéria para duvidar das boas intenções do executivo”.

Terminada a discussão, a proposta acabaria por ser aprovada com os votos contra da bancada do PSD.

PUB.



**Vianaauto**

Concessionário Škoda • Viana do Castelo



Visite o stand e conheça as nossas campanhas de final de ano, os novos modelos e receba um brinde até 31 de Dezembro.

#### SERVIÇOS

- Marcação de Oficina • Marcação de Test-Drive • Marcação de Inspeção
- Financiamento • Aluguer de Viaturas • Seguro Automóvel • Colisão e Pneus

VIANAUTO - GRUPO M & COSTAS - AVENIDA DO MEIO, AREOSA - VIANA DO CASTELO - 258 836 857 | GERAL@AUTO-VIANENSE.COM





## DEPUTADO SOCIAL DEMOCRATA CRITICA OPÇÃO DA CÂMARA EM APOIAR MERCADO DE NATAL

O deputado social democrata Luís Lima considerou “no mínimo deplorável” a forma como o executivo caminhense tem tratado os comerciantes do concelho.

Na intervenção que proferiu na última Assembleia Municipal, o deputado social democrata acusou o executivo de ter dinheiro para tudo o que são espetáculos de “grande porte” mas para a iluminação de Natal não haver dinheiro “tendo os nossos comerciantes que pagar, e assim financiar a Câmara, naquela que deveria ser uma das suas funções”, referiu.

Para o deputado do PSD o “caos está de tal forma instalado” que o executivo teve necessidade de solicitar aos presidentes de Junta que fizessem o papel de “diabos indo pedir aos comerciantes para pagarem a sua própria iluminação”.

Segundo Luís Lima os presidentes não precisavam de se “sujeitar” a este papel já que esta é uma responsabilidade que, segundo o deputado, é da responsabilidade da Câmara.

A culpa de Vila Praia de Âncora não estar iluminada é segundo o deputado do presidente da Câmara.

“A culpa e responsabilidade da falta de brilho no natal de Vila Praia de Âncora é total e inteiramente sua, porque usou o dinheiro que poderia ter sido aplicado nesta iluminação, noutras suas prioridades”, acusou.

Outra das questões levantadas pelo deputado social democrata, prendeu-se com a realização de um mercado de Natal que, na opinião do deputado, concorre diretamente com o “já fragilizado” comércio tradicional. “Para além de não revelar uma posição de força em defesa dos nossos comerciantes, volta, mais uma vez, a ficar refém da sua necessidade de querer agradar a alguns “interesses”, e solicita à empresa de eventos que irá realizar o mercado de Natal, para que faça uma recolha de assinaturas que valide a realização do evento, de forma a escudar-se nesse argumento falacioso, no caso de alguém o contrariar nesta sua opção. Sabemos como é que essa recolha foi feita, e que na base da amizade, alguns assinaram”.

Para o PSD o que aconteceu na freguesia de Caminha é que os comerciantes tiveram um mercado de natal “a concorrer com as suas próprias lojas, exatamente nas datas em que mais se vende no concelho”.

Os 250 euros pedidos aos comerciantes para participarem no evento também mereceu a crítica do deputado social democrata que considerou que dificilmente um comerciante consegue pagar o aluguer do espaço, manter a sua própria loja aberta e ainda pagar a colaboradores para irem ao dito mercado. “É impossível estarem presencialmente em dois espaços em simultâneo”, sublinhou.



## PRESIDENTE DA JUNTA DE CAMINHA ALERTA PARA AS DIFICULDADES DOS PESCADORES DA FOZ DO RIO MINHO

O dinamismo da Associação de Pescadores de Caminha e a grande vontade que esta associação demonstra em encontrar soluções para resolver os problemas dos pescadores, foi um dos assuntos abordados pelos presidentes da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho na última reunião da Assembleia Municipal.

Miguel Gonçalves deu conta das diversas reuniões realizadas com aquela associação de pescadores, Câmara Muni-

cipal e Agencia Portuguesa do Ambiente “onde foram abordados os principais problemas relacionados com a pesca em Caminha”.

De referir que os pescadores de Caminha reclamam uma dragagem na foz do rio Minho e a criação de um canal de navegação que lhes permita desenvolver a sua atividade em segurança.

Para além disso os pescadores querem também uma zona onde possam guardar os seus equipamentos e ainda uma lota moder-

na e eficiente, uma vez que neste momento não existe nenhuma.

E se algumas das reivindicações dos pescadores até podem ser solucionadas localmente, outras há que pela sua complexidade e dimensão, como é o caso da dragagem, terão que ter a intervenção do Governo.

O presidente da Junta acredita que com este novo Governo Caminha terá uma atenção muito maior. “Temos agora um Governo que está preocupado em relançar a economia”, sublinhou.

Outro dos assuntos abordados pelo autarca de freguesia foi a questão do mercado municipal, uma infraestrutura muito importante para a economia do concelho.

Depois de 40 anos “onde pouco ou nada se fez”, o presidente da Junta congratulou-se com o concurso levado a cabo pela Câmara e que resultará na escolha de um projeto com vista à remodelação do mercado.

Miguel Gonçalves terminou a sua intervenção dirigindo-se aos comerciantes, a quem agradeceu a “clarividência” demonstrada com a instalação das luzes de Natal.

“A vossa ação constitui uma enorme demonstração de realismo e de vontade de superar as dificuldades”, sustentou.

## EMPRESA LICOMDA DISTINGUIDA COM MEDALHAS DE OURO E PRATA



A Licomda (Licores COMpotas Daniela Amorim) foi premiada no 4º Concurso Nacional de Doces de Fruta Tradicionais Portugueses, com as medalhas de ouro e prata, com os doces de physalis e de abóbora noz e mel. Este concurso tem como objetivos premiar, promover, valorizar e divulgar os genuínos doces de fruta tradicionais Portugueses e os doces de fruta de base tradicional.

Tal como já aconteceu no passado, a Licomda volta assim a conquistar prémios.

Na categoria de doces extra de fruta, a Licomda obteve a medalha de ouro, com o doce de physalis e na categoria de doces de fruta, conquistou a medalha de prata, com o doce de abóbora noz e mel.

A Licomda nasceu em 2011 a partir de uma pequena experiência familiar que permitiu criar compotas e licores completamente diferentes.



# OS MELHORES LOCAIS PARA PASSAR O FIM DE ANO EM CAMINHA

O ano está quase a chegar ao fim e manda a tradição que o fim do ano se celebre em ambiente festivo e de boa disposição. Ao contrário do Natal, normalmente festejado em casa e num ambiente mais familiar, o fim de ano aposta nas festas com os amigos em locais específicos para o efeito. Um pouco por todo o lado, hotéis e restaurantes oferecem programas especiais de fim de ano com menus requintados e muita música e diversão à mistura.

Carregado de superstições, manda a tradição que no fim do ano se cumpram alguns rituais. Há para todos os gostos e vão desde a cor da roupa interior, até à escolha do pé direito para entrar no novo ano. Rituais que se repetem ano após ano, tudo em nome da boa sorte que todos desejamos. No próximo dia 31 não queremos que

fique em casa e por isso fomos à procura dos melhores locais no concelho para fazer a sua festa de fim de ano. Alguns hotéis e restaurantes do concelho prepararam ementas especiais para este dia, oferecendo os melhores menus e garantindo muita diversão. Faça uma consulta e escolha uma das nossas propostas. Divirta-se...!!!

## HOTEL RINOTERRA MINHO Seixas

Situado na freguesia de Seixas no concelho de Caminha o Hotel Rinoterra Minho, instalado numa antiga quinta portuguesa, apresenta uma agradável combinação de vistas para o rio e para a montanha. Inclui comodidades de bem-estar com uma sauna e serviço

de massagens. Todas as acomodações são elegantes e dispõem de comodidades para preparar chá e café, de uma televisão LED com canais por cabo, de ar condicionado e de uma casa de banho privativa. Algumas acomodações têm uma varanda, e outras incluem uma área

de estar. A elegante área de pequenos-almoços disponibiliza pratos tradicionais portugueses e internacionais, acompanhados de produtos vegetais biológicos provenientes do jardim de frutas e vegetais da propriedade. Os jantares privados estão disponíveis mediante pedido. O Rinoterra Minho poderá organizar excursões, workshops e outras actividades na região do Minho e Douro. A propriedade tem uma piscina exterior rodeada por palmeiras, espregui-

## HOTEL PORTA DO SOL Caminha

Situado à entrada da marginal de Caminha este hotel de 4 estrelas oferece vistas sobre o Rio Minho, o mar e o Monte de Santa Tecla. O Hotel Porta do Sol tem 2 pisci-

nas exteriores, um campo de ténis e jardins.

O hotel apresenta quartos e suites de designer com acesso Wi-Fi gratuito e varandas com vista do rio ou do mon-

te. As comodidades incluem uma televisão LCD de 81 cm, ar condicionado e um mini-bar. As suites luxuosas possuem uma banheira de hidromassagem.

O restaurante panorâmico do Porta do Sol serve um pequeno-almoço variado e acabado de preparar, assim como um menu à carta com pratos tradicionais ao jantar. O almoço é servido no bar e na área da piscina.

## HOTEL MEIRA Vila Praia de Âncora

O Hotel Meira é um hotel tradicional de 4 estrelas, totalmente remodelado, que lhe proporcionará uma estadia em ambiente

familiar e personalizado.

Situado na vila de Vila Praia de Âncora, em pleno coração do Minho, numa simbiose per-

feita entre o mar, o campo e a montanha, aliando à simplicidade e fidalguia do seu povo, a 'Praia das Crianças', o Hotel Meira é um recanto acolhedor para repouso do corpo e do espírito.

Para o fim de ano, o Hotel Meira preparou um programa d'ouro com estadia de uma noite com jantar buffet e festa de Réveillon.

O início do jantar está marcado para as 20 horas com uma

## HOTEL RESTAURANTE BRISAMAR Espanha

O Hotel Brisamar, situado na estrada que liga as loca-

lidades galegas de A Guarda e Baiona, é outro dos locais

onde pode fazer a passagem de ano.

A partir da vila de Caminha pode chegar até à outra margem através do ferry que faz a ligação entre Portugal e Espanha, e em poucos minutos chegar ao Hotel Brisamar.

À semelhança de anos anteriores, o Brisamar preparou uma ementa especial de fim de ano que inclui várias

## RESTAURANTE SOLAR DO PESCADO Caminha

Situado em pelo centro da vila caminhense, na Rua Visconde de Sousa Rego, o Restaurante Solar do Pescado vai estar aberto na noite de passagem de ano.

Apesar de não apresentar nenhum menu especial para a noite de fim de ano, o Solar do Pescado, especializado em peixes e mariscos, possui uma carta com diversas sugestões.

Arroz de lavagante, robalo na cataplana com ameijoas, ameijoas à bulhão pato, cataplana de bacalhau, polvo à lagareiro ou lampreia à bordalesa, são algumas das sugestões para o jantar de fim de ano.

O restaurante aceita reservas que podem ser feitas através do telefone 258 922794.

cadeiras e uma aprazível área de relvado.

Para o fim de ano o Hotel Rinoterra Minho preparou um programa especial que inclui a opção alojamento na noite de 31 de Dezembro, jantar de Réveillon, pequeno almoço tradicional, almoço no dia 1 de janeiro e ainda a possibilidade dos hóspedes poderem usufruir de jacuzzi e sauna.

Se preferir pode optar só pelo jantar de fim de ano sem alojamento.

Com início marcado para as 20.30 os clientes serão recebidos com um cocktail de boas vindas e de seguida serão servidos os aperitivos.

Tempura de camarão, tartelletes com saladas diversas, bolinhos de bacalhau, crepes salgados recheados, bolinhas de borrego com caril, ameixas recheadas com requeijão, pãezinhos de salmão fumado e queijo, mexilhão ao vinagrete e canapés diversos, são as sugestões do Hotel Rinoterra Minho no

que toca às entradas.

Vieiras gratinadas, bacalhau em crosta de broa, tarte de fruta caramelizada com gelado artesanal, são as iguarias que se seguem.

À meia noite haverá uvas passas e Champagne para dar as boas vindas a 2016 contemplando o fogo de artifício.

Uma mesa de queijos nacionais e internacionais, fruta, sobremesas completam a ementa de fim de ano que é acompanhada de vinhos selecionados,

água, sumos, whisky, cognac, licores, café e chá.

No dia 1 o almoço inclui um buffet de entradas, arroz de pato no forno e um buffet de sobremesas.

**Preço por pessoa:** Desde 225 euros com alojamento e 125 euros sem alojamento.

**Reservas e informações:** Liliiana Cunha – geral@rinoterra.com - 258 724442/963373912  
Rua da Costa, 15, 4910-339 Seixas – Caminha



O spa disponibiliza um circuito de água quente, uma banheira de hidromassagem, uma sauna e um banho turco. Também providencia massagens e tratamentos de beleza.

O Hotel Porta do Sol é outra das nossas sugestões para a passagem de ano.

Com um menu especial, o hotel Porta do Sol promete uma noite inesquecível aos seus clientes.

A festa vai decorrer no res-

taurante do hotel e tem início marcado às 19 horas com um cocktail de fim de ano onde serão servidos canapés e aperitivos variados.

O jantar de Réveillon está marcado para as 20 horas com um menu que apela às mil e uma noites, e que começa com “Os tesouros do mar de Aladino” seguido de um “Vale encantado de tamboril e gambas orvalhado de creme aveludado”. “Naco Barrosã murado por

colinas e vales coloridos” é a sugestão que se segue e que remata com uma “Triologia de Alibabá”.

O jantar vai ser acompanhado por uma seleção de vinhos das caves do Hotel, entre outras bebidas.

À meia noite serão servidas as tradicionais uvas da sorte e espumante para brindar ao novo ano.

A partir das duas da manhã será servido um buffet de boas

vindas a 2016 com diversos doces, frutas, tábua de queijos, tábua de charcutaria e fumeiros, caldo verde e broa de milho.

**Preço por pessoa:** 129 euros  
Crianças dos 4 aos 10 anos: 50 euros

Até aos 3 anos não pagam

**As reservas e mais informações podem ser feitas através de telefone 258 710 361 ou em reservas@hotelportadosol.com**



recepção de boas vindas.

Segue-se um buffet de entradas com saladas simples e compostas, espelho de carnes frias, camarão, mexilhão, sapatadeira recheada, maionese de lagosta, leitão assado à moda de Negrais, quiches diversas, tortilhas, tábua de enchidos e salgados da região.

O buffet de quentes é composto por um aveludado de santola, bacalhau gratinado com camarão e presunto acompa-

nhado de puré, posta de vitela com manteiga de ervas, legumes e batatinha a murro e arroz.

Frutas variadas, sobremesas sortidas, espetadas de fruta com fonte de chocolate e tábua de queijos completam o menu de sobremesas.

Para acompanhar o jantar o Hotel Meira selecionou uma carta de vinhos, diversas bebidas, café e digestivos.

À meia noite e para receber o novo ano, serão distribuídas

as tradicionais uvas da felicidade e espumante.

Programa d'Ouro (programa de 1 noite com jantar buffet e festa de fim de ano) a partir de 120,00€ por pessoa em quarto duplo ou Jantar Buffet e Festa de Fim de Ano por 60,00€ por pessoa.

**As reservas podem ser feitas pelo telefone 258911489 ou através do endereço: reservas@hotelmeira.com.**



entradas de marisco: camarões da ria; lagostins grelhados; Santola da ria e lagosta.

Robalo ao alvarinho e lombo de vitela com molho de boletus compõem os pratos quentes.

Para sobremesa o Hotel Brisamar propõe tarte S. Silvestre.

À meia noite as tradicionais uvas da sorte e de madrugada será servido o chocolate quente com Churros e ros-



cón de A Guarda.

Da carta de vinhos fazem parte o Pazo de Barreiro, Rioja crianza e Cava Anna de Codorniu.

A Ceia de fim de ano do Hotel Brisamar tem um preço de 120 euros por pessoa.

**As reservas podem ser feitas através do telefone 986611999 ou 636572525.**



## RESTAURANTE FOZ DO MINHO Caminha

Situado à entrada da marginal de Caminha, com uma vista privilegiada sobre o rio, o restaurante Foz do Minho é outras das sugestões para o seu jantar de fim de ano. Apesar de não ter nenhum menu específico de fim de ano, o restaurante Foz do Minho apre-

senta uma carta variada com os melhores peixes e mariscos da costa e carnes de excelência.

Especialidades: Bacalhau à Foz do Minho, Arroz de Marisco e Robalo.

**Para reservas, contactar através do telefone 258921784**



PUB.



C/.Donantes de Sangre, 72 (Ctra. A Guarda - Baiona) · 36780 A Guarda - Po · ☎986 61 39 01 📠 986 61 19 99

## AUTARQUIA DE CERVEIRA OFERECE “KIT” DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS FREQUENTAREM A PISCINA



**Cerca de 550 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo de Vila Nova de Cerveira receberam das mãos dos membros do executivo municipal, um “kit” de natação para, a partir de janeiro, iniciarem sessões de aprendizagem na requalificada Piscina Municipal.**

O Município de Vila Nova de Cerveira procedeu à entrega de um presente especial, conseguindo muitos sorrisos das crianças e dos pais e encarregados de educação.

O presidente da edilidade, Fernando Nogueira, e os vereadores Vitor Costa e Aurora Viães, distribuíram um “kit” de natação, composto por touca, toalha e óculos, para que todos os alunos que frequentam a rede do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho possam dar o seu “primeiro mergulho” na requalificada Piscina Municipal, no âmbito das Atividades Extra Curriculares (AEC’s).

Trata-se de uma medida recuperada por este executivo e que terá início já no próximo mês de janeiro. A sua concretização torna-se possível, não só pela intervenção de fundo no edifício, mas sobretudo pela vontade e parceria do Município com o Agrupamento de Escolas, que se mostrou recetivo na flexibilização de horários.

“Além de facilitar o acesso a um equipamento municipal e que está ao serviço de todos, as aulas de natação nesta idade contribuem para a adaptação ao meio aquático e o desenvolvimento físico e motor dos nossos meninos. Mas esta é também uma forma de lhes proporcionar algum momento de descontração e brincadeira”, sublinhou o autarca Fernando Nogueira.

O regresso das férias escolares de Natal marcam o início das aulas de natação para mais de meio milhar de crianças de Vila Nova de Cerveira.

## Gran Cena Fin de Año 2015

Barra Libre toda la noche  
Amenizada por un Grupo Musical

*Menú*  
Camarones de la Ría  
Langostinos a la plancha  
Centolla de la Ría  
Buey de A Guarda  
Langosta 2 salsas  
\*\*\*

Rodaballo al Albariño  
Guisantes y Espárragos  
\*\*\*

Solomillo de Ternera  
con Salsa de Boletus  
Saquito de judías y Zanahoria con Bacon. Patatas Parradas  
\*\*\*

Tarta San Silvestre  
\*\*\*

A las 12:00h. Uvas de la Suerte  
\*\*\*

Gran Cotillón  
\*\*\*

De madrugada Chocolate con Churros  
y Roscón de A Guarda  
\*\*\*

*Vinos*  
Pazo de Barreiro  
Rioja Crianza  
Cava Anna de Codorniu



www.brisamar.com  
info@brisamar.com

Reservas: 986 61 19 99 · 636 57 25 25 · Precio/persona: 120€

## IGUALDADE DE GÉNERO NA AGENDA DO MUNICÍPIO CERVEIRENSE

Com o objetivo de consolidar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nas políticas municipais, o Muni-

cípio de Vila Nova de Cerveira e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género assinaram um protocolo de coopera-

ção para a implementação de boas práticas.

Através deste acordo pela integração da perspetiva do géne-

ro, a edilidade cerveirense não só vai procurar promover uma igualdade efetiva entre mulheres e homens e responder melhor às

necessidades e aspirações dos munícipes, como também sensibilizar a população para estas questões através de ações de informação/sensibilização orientadas para públicos estratégicos.

Uma das medidas entretanto já implementadas foi a nomeação de uma Conselheira local para a Igualdade, de for-

ma a acompanhar as políticas e ações concertadas nesta matéria. No entanto, há um vasto conjunto de ações a desenvolver e que dará origem a um Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens, que integre a execução e avaliação das políticas e ações desenvolvidas pelo Concelho.

PUB.



Estamos de olho em ti!

Tens que dar mais peixe aos teus filhos



  
**hospital particular**  
viana do castelo

[www.hospitaldeviana.com](http://www.hospitaldeviana.com)

**258 80 80 30**

**ATENDIMENTO PERMANENTE**  
**24 HORAS - 258 80 80 40**

ADSE - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - SFJ  
ALLIANZ - CGD - ADM - PT - PSP - SAMS - SAÚDE PRIME

# TABACARIA GOMES UM OBRIGATÓRIO NA



Depois de ter estado instalada durante anos a fio na Praça Conselheiro Silva Torres em Caminha, a Tabacaria Gomes deslocou-se há um ano para a Rua de São João. Num espaço totalmente renovado e com um conceito de loja completamente diferente, o Empreende + desta semana foi conhecer um pouco melhor este espaço comercial que é uma referência no concelho de Caminha.

Elsa Cepa, atual proprietária da Tabacaria Gomes, contou ao Jornal C como tudo começou há 60 anos pela mão do seu avô materno, Francisco Gomes.

“O meu avô vivia à época com a família na cidade do Porto. Como representante do Jornal de Notícias em algumas zonas do Alto Minho, principalmente no concelho de Caminha, ele vinha diariamente de comboio distribuir o Jornal. Saía muito cedo do Porto, por volta das 5 da manhã”.

Entretanto os jornais decidiram criar pontos de venda próprios em diversas localidades e foi assim que Francisco Gomes veio definitivamente para Caminha, onde abriu um quiosque de venda de jornais e tabaco e mais tarde de livros, na Praça Conselheiro Silva Torres.

A Francisco Gomes sucede-lhe o filho, Manuel Gomes, que após a reforma do pai, decide assumir as rédeas do negócio expandindo-o

principalmente no que ao número de títulos diz respeito.

“A Tabacaria passa então a ser um local de referência para a procura de diversos títulos que dificilmente se encontravam noutros locais. Estamos a falar de uma diversidade de títulos enorme que neste momento já chega aos 40 mil, em várias línguas e que agregam diversas áreas. Acho que nem eu as consigo enumerar todas”, refere Elsa Cepa.

Por volta do ano 2000, Manuel Gomes decide colocar o negócio à venda e é então que Elsa Cepa decide, em parceria com um sócio, comprar o quiosque fundado pelo avô.

“Muito sinceramente nunca me tinha passado pela cabeça ficar com o negócio apesar da minha família, tanto do lado da minha mãe como do meu pai, sempre ter estado muito ligada aos jornais”.

Apesar de nunca lhe ter passado pela cabeça ficar à frente do negócio, Elsa Cepa confessa o fascínio que sempre teve pela loja do avô.

“Ainda hoje tenho a imagem da loja antes de ter sido remodelada pelo meu tio. Havia uma prateleira baixa onde estavam expostos os livros infantis e eu lembro-me de ser pequena e passar tardes inteiras sentada no chão e encosta à parede a ler e a folhear livros infantis”, recorda.

Ao longo dos anos a Tabacaria Gomes tornou-se num ponto de encontro obrigatório não só de caminhenses, mas de todos quantos em épocas festi-

vas ou no verão, visitavam Caminha.

E apesar de seis décadas se terem passado, a verdade é que neste aspeto nada mudou, a Tabacaria Gomes continua a ser hoje, tal como há sessenta anos, um “spot” obrigatório.

Há um ano atrás, mais precisamente a 19 de dezembro de 2014, depois de uma ação de despejo, a empresa é obrigada a deslocalizar-se e reabre completamente renovada na Rua de São João. Assim, aquilo que à partida poderia ter constituído um grande problema, acabou por ser “uma excelente oportunidade”, como revela Elsa Cepa.

“Nós saímos do Terreiro não por vontade própria, mas porque houve de facto uma alteração à lei do arrendamento que originou uma ação de despejo. Na altura confesso que pensei bastante sobre as consequências de deslocalizar um negócio que durante 60 anos sempre funcionou no mesmo local e onde as pessoas já estavam habituadas a ir. Não me parecia fácil mas ao mesmo tempo assaltava-me aquela ideia e vontade que há muito tinha de expandir o negócio, coisa que naquele sítio nunca seria possível por uma questão de espaço. Foi então que decidi começar a procurar uma nova localização e como sempre gostei muito da Rua de S. João decidi que seria um bom local para reabrir a Tabacaria”.

E assim foi... a Tabacaria Gomes deslocou-se para um imóvel recuperado onde em tempos já tinha funcio-

nado um comércio de venda de cobses.

Instalada em casa nova, a Tabacaria Gomes reabre completamente renovada, com mais oferta e com um novo conceito de loja.

Assim, e para além de comerciali-

ENDE+

# PONTO DE ENCONTRO VILA DE CAMINHA



prar desde peças de artesanato de autor, com destaque para o artesanato do Alto Minho, até livros, produtos gourmet, guloseimas de fazer crescer água na boca a miúdos e graúdos, chocolates artesanais e uma variada gama de papelaria fina.

Os brinquedos são outro dos produtos comercializados na loja e que ocupam um lugar de destaque. Não são brinquedos comuns, são brinquedos amigos do ambiente como destaca Elsa Cepa.

“Temos uma gama de brinquedos muito grande, brinquedos que não utilizam pilhas nem materiais tóxicos e que por isso, para além de amigos do ambiente, são também muito didáticos.”

Lego, brinquedos em madeira da Janod, Hape, as bonecas Corolle, uma criação francesa premiada, as réplicas da Siku ou da Bruder, os puzzles da Ravensburger, os livros infantis e juvenis, são apenas algumas das muitas opções que pode encontrar na Tabacaria Gomes.

Outra das áreas da loja que chama a atenção é a dos produtos 100 por cento criação portuguesa. Produtos que, depois de terem caído no esquecimento, regressaram ao mercado com nova imagem, mas mantendo o charme do passado.

É impossível ficar indiferente a um sabonete Claus fabricado no Porto desde 1887 ou a uma conserva da conceituada conserveira Briosa. E o que dizer das tradicionais bolachas e bis-

coitos da Paupério, a adoçar os momentos dos portugueses desde 1874, a que se juntam também os famosos bombons “Imperador” da marca viarense?

Imperdível e impossível resistir...!!!

Mas na Tabacaria Gomes pode fazer muito mais... para além de saborear um café da conceituada marca Nespresso, pode passar os olhos pelas imprensa nacional e internacional, degustar uma cerveja artesanal das melhores marcas, e no final, antes de sair, tentar a sorte e quem sabe até ficar milionário.

E se entretanto se esqueceu de comprar aquele presente para aquela pessoa especial, não se preocupe porque na Tabacaria Gomes vai certamente encontrar aquilo que precisa.

Para além dos produtos já referidos, saiba que ali também pode encontrar a conceituada faiança da marca Bordallo Pinheiro; os produtos de fumo da Quinta de Folga, o vinho Alvarinho da Quinta de Soa-lheiro, os caramelos artesanais da Papabubble, as infusões do Cantinho das Aromáticas, que são um produto biológico premiado; as tradicionais mantas de burel, um produto originário da Serra da Estrela, os jardins suspensos da “fiu”, e muitos outros.

Aconselha-se uma visita ao espaço onde pode demorar o tempo que quiser.

Aberta de segunda a domingo das 8 às 21 horas, a Tabacaria Gomes só encerra no dia 25 de dezembro e no verão o horário é alargado até à uma da manhã.

Com pessoal formado e especializado em diversas áreas, que vão desde a gestão informática à economia, passando pelo design, a Tabacaria Gomes assegura um atendimento personalizado ao seus clientes.

Um ano depois de ter mudado de instalações, o balanço não podia ser mais positivo garante Elsa Cepa.

Quanto a projetos futuros, passam pelo aumento da oferta em termos de produtos, pela criação de uma loja on line e pela expansão da marca Tabaria Gomes a outros locais. “Tenho consciência que não é fácil porque montar um negócio implica capital e riscos mas sim, é um objetivo”.

Elsa Cepa confessa que quando teve que deslocalizar a loja ainda ponderou a possibilidade de abrir noutra local, no entanto, a sua ligação e forte afetividade a Caminha depressa a fizeram desistir da hipótese.

“Não só resolvi reabrir em Caminha como entendi que era importante valorizar o negócio e dar-lhe uma nova imagem e uma nova dinâmica. Foi isso que fiz com a ajuda da minha família e de alguns amigos, gente de Caminha, entre eles o arquiteto Pita Guerreiro, responsável pelo gabinete “Consultores” que foi autor do projeto, pessoas que perceberam a minha ideia e me ajudaram a pô-la em prática”, conclui.

zar mais de 40 mil títulos, a loja é hoje muito mais do que um simples quiosque onde se podem comprar revistas e jornais. A oferta é vasta, é uma espécie de loja com muitas lojas lá dentro. Na Tabacaria Gomes é possível com-



## PRÉMIOS DA II E III BIENAL DE CERVEIRA EM EXPOSIÇÃO ATÉ FEVEREIRO



Em jeito de retrospectiva, a Fundação Bial de Cerveira propõe uma viagem até 1980 e 1982 e apresenta, até 13 fevereiro, artistas premiados na II e III Bienais de Cerveira.

Nas palavras do Vice-Presidente da Fundação Bial de Cerveira, esta mostra que reflete “as memórias que dizem respeito ao historial das Bienais de Cerveira são a prova de que ela continua viva”.

No total são 20 artistas representados e 25 obras de arte

de áreas como pintura, desenho, escultura, gravura entre outras. Para o artista Henrique Silva, dar a conhecer ao público a Coleção do Museu Bial de Cerveira é “retratar através dos seus 37 anos a evolução artística em Portugal e no estrangeiro que sempre foi e será o espelho da sociedade”.

A II Bial de Cerveira, organizada e dirigida por Jaime Isidoro, que decorreu em 1980, homenageou o Mestre Barata

Feyo e Camões e contou com 296 artistas representados e 8 países representados. Por sua vez, a III Bial de Cerveira, organizada pelo Grupo Alvarez e com Direcção Geral a cargo de Jaime Isidoro teve 250 artistas representados e homenageou Vieira da Silva.

### Artistas representados e Premiados na III BIENAL DE CERVEIRA

Pintura: Jiri Kólar

Escultura: Zulmiro de Carvalho  
Desenho: Robert Schad  
Intervenção: Ção Pestana  
Gravura: David Almeida  
Menção Honrosa: Miguel D’Alte  
Revelação: Ana Vidigal  
Fotografia: Eduardo Nery  
Menção Honrosa: Manuel Dias  
Menção Honrosa: Jaime Azinheira

### Artistas representados e Premiados na II BIENAL DE CERVEIRA

Pintura: Ângelo de Sousa  
Escultura: José Rodrigues  
Desenho: Mário Américo  
Gravura: Costa Pinheiro  
Atelier Livre: Artur Bual  
Revelação Escultura: Amaral da Cunha  
Revelação Gravura: Alberto José  
Revelação Desenho: Pedro Casqueiro  
Revelação Intervenção: Leonor Ferrão  
Revelação Pintura: Rui Pimentel

## MUNICÍPIO DE CERVEIRA AGRADECE ENVOLVIMENTO DE COMERCIANTES NO NA’ TAL CERVEIRA

Por estes dias, ninguém fica indiferente à criativa decoração natalícia espalhada pelas ruas do centro histórico de Vila Nova de Cerveira. O sucesso é fruto da incansável colaboração dos estabelecimentos comerciais, a quem o município deixa um reconhecimento público.

A dinâmica entre comerciantes e Câmara Municipal, em prol da dinamização do comércio tradicional e da atratividade turística do concelho, tem sido cada vez maior e com resultados surpreendentes.

À semelhança do ano anterior, Cerveira emana a magia do Natal, com os comerciantes motivados e empenhados a transformarem coisas simples em trabalhos únicos, dando asas à imaginação e promovendo aquela que é conhecida como a ‘Vila das Artes’.

Fazendo votos de que esta colaboração se replique noutros eventos e festividades, a autarquia cerveirense mostra-se satisfeita com esta interatividade alcançada com os responsáveis pela atividade comercial, e que em muito contribui para o fortalecimento do desenvolvimento económico e turístico do concelho.

A edilidade cerveirense deixa ainda um agradecimento especial aos colaboradores municipais pela dedicação e carinho demonstrados igualmente neste processo de ornamentação natalícia.



## PRORROGADO PRAZO PARA ENTREGA DE CANDIDATURAS A SUBSÍDIOS

Procurando proporcionar o acesso equitativo de todas as coletividades do concelho aos apoios financeiros municipais, o município de Vila Nova de Cerveira aprovou, em reunião de câmara desta quarta-feira, a prorrogação do prazo de entrega de candidaturas para a Concessão de Subsídios 2016 até 31 de janeiro.

O Regulamento Municipal para a Concessão de Subsí-

dios prevê que as candidaturas de carácter anual sejam entregues até 31 de dezembro do ano anterior a que se reportam. Contudo, e considerando que algumas das Associações Culturais, Desportivas, Recreativas e de Lazer do Concelho conheceram, no presente ano, alterações nos corpos sociais, provocando alguns constrangimentos organizativos internos que se

refletem na elaboração e aprovação dos Planos de Atividades e Orçamento, o executivo propôs que fosse deferido o prolongamento excepcional da apresentação das Candidaturas para a Concessão de Subsídios até à data de 31 de janeiro de 2016.

As candidaturas são obrigatoriamente apresentadas em formulário próprio fornecido pelos serviços municipais,

acompanhado dos documentos solicitados. Os pedidos de apoio são apreciados por uma comissão nomeada que emite, posteriormente, um parecer fundamentado sobre cada processo, relativamente à qualidade e interesse do mesmo para o Concelho, concluindo com uma proposta a submeter à Câmara Municipal sobre se deve ou não ser concedido o apoio.

PUB.

**Centro Oculista** CASA FUNDADA EM 1976  
20% de desconto em cartão 65+ e brinde

OCULOS DE SOL COM A SUA GRADUAÇÃO	ARMAÇÃO + LENTES UNIFOCAIS <b>69.</b>	ARMAÇÃO + LENTES UNIFOCAIS <b>79.</b>
	ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS <b>239.</b>	ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS <b>249.</b>

Rua da Corredoura, 121 Tlf. 258 921 558- 4910 Caminha  
Praça da República, 26 Tlf. 258 951 240 - 4910 V.P. Ancora

**motriviana**  
Clínica de Motricidade, Saúde e Bem-Estar

50% DE DESCONTO NO VALOR DA INSCRIÇÃO

OSTEOPATIA • TÉCNICO AUXILIAR DE FISIOTERAPIA E MASSAGEM • DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL • REFLEXOLOGIA • TÉCNICO DE SPA • SHIATSU CHAIR MASSAGE • PEDRAS VULCÂNICAS • MASSAGEM TERAPÊUTICA E DESPORTIVA • MASTER EM MASSOTERAPIA E QUIROMASSAGEM

www.motriviana.com

<b>VIANA DO CASTELO</b> RUA ANTÓNIO CORREIA ABELHEIRA - N° 241 D 065 / TLM 961 495 509	<b>VIANA DO CASTELO</b> RUA JOÃO PAULO II N° 150 - MEADELA TEF 258 821 354 TLM 962 286 971	<b>BRAGA</b> - RUA CIDADE DO PORTO N° 11 MAXIMINOS TEF 253 268 292 TLM 968 504 684
---	--	--

facebook.com/clinicamotriviana • geral@motriviana.com

SERVIÇOS DE SAÚDE

 <b>Policlínica de Caminha</b> RUA ENG° LUÍS AGOSTINHO PEREIRA DE CASTRO BLOCO 6 – LOJA 1 4910-102 CAMINHA TEL. 258 721444	 <b>Policlínica de Ancora</b> RUA ALMADA NEGREIROS VILA PRAIA DE ÂNCORA 4910-458 - TEF.: 258 911 502 ou 258 911 093 FAX: 258 911 082
---	--

E.mail: poliancora.saude@sapo.pt



MELGAÇO



MONÇÃO



VALENÇA



VIANA DO CASTELO



VILA NOVA DE CERVEIRA

## EMPRESA DE COMPONENTES DE AUTOMÓVEIS DE MONÇÃO ALARGA PRODUÇÃO E CRIA MAIS POSTOS DE TRABALHO

Instalada no Parque Empresarial da Lagoa, a “Suido Automocion, Lda” adquiriu área global de 3460 metros quadrados para construção de novas instalações, de forma a aumentar a produção para os novos modelos da Peugeot e Citroen.

A empresa “Suido Automocion, Lda”, instalada no Parque Empresarial da Lagoa e dedicada ao fabrico de componentes automóveis, adquiriu um lote de terreno com uma área global de 3460 metros quadrados naquele parque para instalação de uma nova unidade industrial.

O contrato de compra e venda entre a Câmara Municipal de Monção, representada pelo seu presidente, Augusto de Oliveira Domingues, e a “Suido Automocion, Lda”, representada por José Maria da Silva Sieiro, foi celebrado recentemente na Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Monção.

A construção da unidade industrial avança de imediato, estando previsto que, em pleno funcionamento, garanta uma dezena de postos de trabalho. De acordo com o Regulamento do Parque Empresarial da Lagoa, preferencialmente para naturais do concelho de Monção.

O presidente da Câmara Municipal de Monção, Augusto de Oliveira Domingues, regista com agrado o interesse da “Suido Automocion, Lda” em alargar a sua produção no Parque Empresarial da Lagoa e sublinha que, num período relativamente curto, outras empresas seguirão o mesmo caminho.

“Estamos a fazer um esforço de atratividade da nossa zona empresarial, tornando-a mais apelativa para quem pretende investir neste espaço estruturante. O pátio à entrada, em execução, é um exemplo. Neste momento, estamos em conversações adiantadas com alguns empresários. Teremos novidades para breve” adiantou.

A “Suido Automocion, Lda” é especialista na fabricação de todo o tipo de tubo metálico utilizado na indústria automóvel, fornecendo as fábricas da Peugeot e da Citroen. A qualidade dos seus produtos tem levado ao aumento sucessivo da sua produção e consequentemente à necessidade de investimento em novas instalações, equipamentos e pessoal.

## MUSEU DO ALVARINHO EM MONÇÃO ULTRAPASSOU OS 10 MIL VISITANTES



Com pouco mais de nove meses de vida, o Museu do Alvarinho, dedicado à história e cultura do Vinho Alvarinho é uma aposta consolidada e um trunfo valioso na defesa e divulgação daquela casta singular e suporte de uma identidade coletiva.

O Museu do Alvarinho, localizado na Casa do Curro, imó-

vel do século XVII, foi inaugurado no dia 28 de fevereiro do presente ano, contabilizando, em pouco mais de nove meses de vida, a visita de 10.178 pessoas de diferentes idades e nacionalidades. Destes, 7980 são de nacionalidade portuguesa e 2198 são estrangeiros dos cinco continentes.

Estes números revelam que

aquele equipamento, situado em pleno centro histórico da localidade, representa, no dia de hoje, uma aposta consolidada e um trunfo valioso na defesa e divulgação do Vinho Alvarinho, potenciando as suas características endógenas e as empresas locais dedicadas à sua produção.

Com um investimento pró-

ximo dos 150 mil euros com participação PRODER de 90 mil euros, o Museu do Alvarinho assume-se, cada vez mais, como um espaço de promoção e degustação daquele produto demarcado e singular com elevada importância na economia de muitas famílias monçanenses.

Distribuído por diferentes áreas, este espaço proporciona aos visitantes uma autêntica viagem pelo mundo deste famoso néctar, disponibilizando informação sobre a origem, evolução e empresas dedicadas à produção deste verdadeiro suporte da identidade cultural e histórica do concelho.

As empresas de Vinho Alvarinho com produto rotulado, tantas e tantas vezes premiadas em concursos nacionais e internacionais, encontram neste espaço “uma porta de acesso” para a valorização dos seus produtos, bem como um “ponto de encontro” para provas comentadas e encontros promocionais e estabelecimento de parcerias negociais.

## NOVA ROTUNDA NA AVENIDA DA GALIZA ABERTA AO PÚBLICO

Os trabalhos da nova rotunda na Avenida da Galiza junto ao acesso à ponte internacional sobre o Rio Minho e ao futuro empreendimento comercial Rio Park estão concluídos, permitindo a

circulação automóvel em todas as direções sem qualquer restrição.

A empreitada iniciou-se no dia 11 de novembro, obrigando à interrupção de trânsito na Rua D. Afonso III desde a rotunda do Centro Coordenador

de Transportes até à Avenida da Galiza, ficando, no entanto, salvaguardado o acesso aos moradores e aos utilizadores do Pavilhão Municipal de Monção.

Para o bom andamento dos trabalhos, executados de acordo com o cronograma da empreitada, houve também a necessidade de proceder a determinados condicio-

namentos de trânsito para quem circulava naquela zona de acesso ao centro histórico, ponte internacional e estrada nacional para Melgaço e Valença.

A nova rotunda disciplina a circulação automóvel naquela área bastante procurada pelo público devido à oferta comercial existente e em execução, assegurando a circulação de uma forma segura, cómoda e fluida para os automobilistas e transeuntes.

**FISIO CAMINHA**

258 728 034  
918 571 617  
968 432 863

fisiodoxas@gmail.com

Centro Comercial da Estrela - Caminha

Acordos (Serviço Nacional de Saúde, IASFA-ADM, Médica, Multicare, C.G.D., Humana)

**OCULISTA IDEAL DE CAMINHA**

José Augusto Fernandes Oliveira  
(óptico desde 1967)

TÉCNICA . PERFEIÇÃO . QUALIDADE  
A sua visita o comprovará

C.C. Camicentro, Lj. 23 (ao lado dos Bombeiros) Rua Visconde Rego  
4910-156 Cumínha | Telef./ Fax: 258 721 028

**RUI RAMALHOSA**

Técnico Oficial de Contas

Av.º Manuel Xavier, 88  
C.C. Estação Lj BC  
4910-105 Caminha

Tlm 968 022 369  
Email: rramalhosa@hotmail.com



ARCOS DE VALDEVEZ



CAMINHA



PAREDES DE COURA



PONTE DA BARCA



PONTE DE LIMA



## Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima 2016 “JARDINS DO CONHECIMENTO”

Em 2016, o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, evento distinguido com o título Garden Tourism awards – prémio internacional atribuído a organizações mundiais, que se destacam no desenvolvimento e promoção dos jardins enquanto atração turística, será representado por 8 nacionalidades diferentes, que irão compor a 12ª edição deste certame.

O conceituado Festival Internacional de Jardins, continua a ser uma forte referência ao nível da inovação e da natureza. Todos os anos, é selecionado um tema e são escolhidos os autores daqueles que serão os jardins apresentados a público. A beleza destes jardins está na variedade cultural que representam, na forma como várias pessoas, completamente di-

ferentes, olham para determinado tema e o representam em forma de um moderno e surpreendente jardim.

Assim, o tema do próximo ano “Jardins do Conhecimento” recebeu 34 candidaturas oriundas de 11 países, com o maior número de propostas nacionais (13), seguindo-se a vizinha Espanha e Áustria com 5; Brasil, Itália e França, 2 propostas cada, e as restantes, com uma cada, são provenientes da Inglaterra, República Checa, Suíça, Alemanha e Polónia.

Mantendo a sua originalidade e inovação, o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, visa despertar a criatividade e a imaginação de quem o visita, sendo um verdadeiro ponto turístico, atraindo, progressivamente um maior número de visitantes.



Para 2016 as propostas selecionadas pelo júri são as seguintes:

Into the Light – Universidade de Boku - Valentina Macchi, Francesca Poloni, Sophie Thiel e Roland Wuck - Áustria  
Garden's Numbers – Matteo Veronese e Martina Mangolini – Itália

DNA – Universidade de Mendel - Sebastian Loder – República Checa

A Célula – Cristina Calheiros e Maria Luís Antas de Barros – Portugal

Conhecimento Exportado – Mónica Gandra, Paulo de Carvalho e Tiago Ferreira – Portugal

Connecting Knowledge- Cristina Cuevas, Julia Lanza e Danilo Guerra- Espanha

Mundo Claustum – Instituto S.João de Deus – Casa de Saúde S. José e Aroma do Vale – Portugal

96 Percent – Les Beker – Inglaterra

Homenagem às Árvores – Vanda Aranha, Fabio A. da Silveira, Leando Lattes e Florência Grassi – Brasil  
Nucleus – Liceu Francês do Porto – Joaquim Luxo, Pelei Zheng, Vincent Beigbeder, Manuel Pimenta, Catarina Teixeira e Kenza Lopes – Portugal

Les Pyramides de la Connaissance – Albert Schruers, Wendy Gaze, Anne-Sophie Richard, Amélie Ramseyer e Jessica Terrapon – Suíça.

Como o mais votado em 2015, temos o jardim “A Casa da Água” de Espanha, da autoria de Iuliana Pavalan, e Oa Bescos, que continuará em exposição na 12ª edição do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, em 2016.

## REGIÃO DO ALTO MINHO RECEBE CERTIFICADO DA “CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL”

O Município de Ponte de Lima e várias empresas limianas integraram a equipa técnica que elaborou a candidatura da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho que, de acordo com nota publicada no website da CIM Alto Minho, acaba de receber o certificado da “Carta Europeia de Turismo Sustentável - CETS”, atribuído pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais – Federação EUROPARC, tornando-se, assim, na primeira NUTS III de Portugal Continental a ter este tipo de galardão.

A CETS é uma ferramenta desenhada, avaliada e certificada pela Federação EUROPARC, que visa promover o desenvolvimento de um turismo sustentável em áreas protegidas e classificadas. A imagem do território como um único destino turístico, a inserção numa rede europeia de destinos de excelência, uma melhor organização da oferta turística, o reconhecimento da importância da população local e dos empresários no processo de planeamento e desenvolvimento da atividade turística, uma maior satisfação dos visitantes e um maior retorno na economia local da atividade turística, a promoção da preservação dos valores naturais e culturais do território e o acesso a programas específicos de cofinanciamento, são apenas algumas das vantagens desta certificação.

Este certificado foi concedido no âmbito de uma candidatura promovida pela CIM Alto Minho, abrangendo o território constituído pelos concelhos de Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Monção, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, que integra um conjunto de oito áreas protegidas e classificadas, incluindo a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e de São Pedro d’Arcos e os Sítio da Rede Natura 2000 do rio Lima e da Serra de Arga.

O envolvimento de um número significativo de atores locais ligados ao setor turístico, entre os quais empresas de Ponte de Lima e técnicos do Município de Ponte de Lima, que integraram a equipa técnica que elaborou a candidatura da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, foi fundamental para definir uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável e um plano de ação para cinco anos que define ações concretas para a melhoria da sustentabilidade da atividade turística deste território.

Conseguido este reconhecimento internacional, prosseguir-se-á agora para ações de mobilização e informação aos principais atores públicos, privados e associativos no sentido de assegurar a implementação desta estratégia e do respetivo plano de ação, nomeadamente, através da busca dos mecanismos de financiamento mais adequados no âmbito do atual quadro comunitário.

PUB.

**Intermarché**  
SUPER

Distriâncora-Supermercados, Ida  
tel 258959140-fax 258912955

Superareosa-Supermercados, Ida  
tel 258808090-fax 258838534



vidrariajomi@sapo.pt

T/F: 258 722 523  
Tlm: 936 002 538

Estrada das Faias,  
Nº 41/43  
Coura de Seixas  
4910-339 CAMINHA

Email. camitintas@gmail.com  
encomendas.camitintas@gmail.com  
967 218 772



**CAMITINTAS, LDA**  
Comércio de Tintas e Ferramentas  
Rua da Corredoura, n.º35, R/c. 4910-133 Caminha. Tlf. 258 728 201



## ARCOS DE VALDEVEZ INICIA CLASSIFICAÇÃO DE SISTELO COMO PAISAGEM CULTURAL

**Sistelo, freguesia do concelho de Arcos de Valdevez, viu reconhecida, por publicação em Diário da República de 10 de Dezembro, a abertura da classificação como "Paisagem Cultural", numa iniciativa do Município de Arcos de Valdevez junto da Direção Regional de Cultura Norte, que colheu agora a validação superior da Direção Geral do Património Cultural.**

Esta classificação é a primeira do seu género, uma vez que parte de iniciativa exclusiva de agentes nacionais, sendo que as outras quatro existentes são classificadas pela UNESCO. A área agora considerada para classificação abrange um alar-

gado espaço de inigualável qualidade ambiental e natural, vizinho do único Parque Nacional português (Peneda-Gerês), mas também portador de um notável património etnográfico e histórico, marcado por centenas de anos de ocupação humana que moldaram a paisagem, com destaque para os singulares e excepcionais socalcos de produção agrícola, únicos no país, e que valeram já a Sistelo uma outra classificação informal, a de "pequeno Tibete português".

A abertura deste processo é o reconhecimento de um esforço continuado da autarquia arcuense para a potenciação e preservação deste território, sendo que se espera a classificação definitiva desta Paisagem, e após todo o processo complexo de trabalho com as entidades da tutela, em meados do próximo ano.



## PRESIDENTE DA CÂMARA DE VIANA E CIM ALTO MINHO PEDE REAVALIAÇÃO DO SISTEMA DE PORTAGENS NACIONAIS

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e da CIM Alto Minho enviou aos líderes parlamentares do Bloco de Esquerda, do Partido Socialista e do Partido Comunista Português um ofício onde pede a rea-

valiação do sistema de portagens nacionais e pede um tratamento para a A28 entre Porto e Viana do Castelo semelhante ao da A2. Tendo tido conhecimento da intenção de colocar um ponto final nas portagens da A22, José

Maria Costa lembrou que a mesma situação se passa a norte, na A28 entre Porto e Viana do Castelo, onde se denotam "incontáveis problemas criados com a implementação desta medida em 2010 e sempre contesta-

da por autarcas, empresários e utentes da via".

Para o autarca, a introdução de portagens causou "constrangimentos diversos, constituindo um entrave à competitividade da região e sendo um fator prejudicial para as relações transfronteiriças desta região", designadamente com o "substantial aumento da insegurança e da sinistralidade rodoviária na EN13, alternativa à A28, mas também um entrave à dinâmica da economia local e ao turismo, tendo introduzido prejuízos significativos na utilização de infraestruturas aeroportuárias (nomeadamente no Aeroporto Sá Carneiro) por parte dos utentes da Galiza".

"As portagens na A28 motivaram igualmente graves entraves ao sector da logística, tendo sido registada a realocação de muitas empresas do distrito de Viana do Castelo para a Área Metropolitana do Porto", lembrou, pedindo a anulação das portagens na A28 entre Viana do Castelo e o Porto solicitando que "seja reavaliado o modelo de portagens a nível nacional para introduzir uma maior justiça e coesão territorial nas zonas de fronteira e com maior dependência de atividades com a vizinha Espanha, nomeadamente turísticas".

## AUTARQUIA DE VIANA APROVA RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO A MEIA CENTENA DE EMPREENDIMIENTOS LOCAIS

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou, em reunião de executivo, com a ausência dos vereadores do PSD e os votos favoráveis do PS e CDU, o pedido de reconhecimento público municipal de cerca de meia centena de unidades dedicadas à atividade pecuária,

suinicultura e ampliação de uma pedreira. A iniciativa tem em vista a regularização de estabelecimentos ou instalações que consta de um regime excecional.

Esta medida da autarquia surge na sequência da publicação de um decreto-lei que criou um

regime excecional e temporário para a regularização de estabelecimentos ou instalações industriais e que permitem que entidades e empresas exploradoras beneficiem, até dezembro, desta possibilidade e que necessita do reconhecimento de Interesse Público Municipal.

Assim, manifestaram a vontade de regularização, até ao momento, cerca de meia centena de proprietários e responsáveis das entidades exploradoras, tendo a proposta sido aprovada em reunião de Câmara e posteriormente submetida à Assembleia Municipal.

**Instituto de Línguas Eiras**

Cursos de línguas: diurnos e nocturnos, em grupos e individuais, para adultos e estudantes, em: Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Russo, Português (para estrangeiros)

TRADUÇÕES: de toda a espécie, por tradutores ajuramentados!

Informe-se:  
**INSTITUTO DE LÍNGUAS EIRAS, LDA**  
 Rua de Santo António, 120-2º  
 4900-492 Viana do Castelo  
 Tel. 258 826636 - Fax: 258 823093  
 e-mail: geral@linguaseiras.pt  
 www.linguaseiras.pt

**LARA**  
 INSPEÇÃO TÉCNICA DE VEÍCULOS

www.lara.pt  
 geral@lara.pt

ANIVAP

**TRABALHAMOS PARA A SUA SEGURANÇA**

CENTRO DE CATEGORIA "B" • INSPEÇÕES A VEÍCULOS LIGEIROS • PESADOS • REBOQUES • SEMIRREBOQUES  
 Inspeções periódicas • Inspeções facultativas • Inspeções extraordinárias  
 Inspeção p/ atribuição de matrícula nacional • Outras inspeções determinadas IMT, IP

Horário: 2º a 6º das 8h30 às 18h30 • Sábado das 8h30 às 12h30  
 Zona Ind. 1 - 4920-012 Campos - V.N. Cerveira • Tlf. 251 798 800 • Fax 251 798 801

**NOVA GERÊNCIA**

funerais • cremações • transladações • sepulturas • flores  
 artigos para igreja e cemitério

serviço nacional e estrangeiro

Rua Conselheiro Miguel Dantas, nº 45 | 4910-131 Caminha

Tel. 258 722 587  
 Tlm. 963 330 363  
 935 403 138  
 919 424 750

Agência Funerária Caminhense

## PROVA SOLIDÁRIA S. SILVESTRE UNE MONÇÃO E SALVATERRA DO MIÑO

3ª edição decorre no dia 26 de dezembro, sábado, pelas 18h00. Partida da Praça do Concelho, em Salvaterra do Miño, e chegada à Praça Deu-la-Deu, em Monção. Para participar, basta entregar um alimento não perecível. Inscrições em [telefonista@concellodesalvaterra.org](mailto:telefonista@concellodesalvaterra.org) ou, no secretariado, antes do início da prova. O lema é fazer exercício físico, ajudando o próximo.

A Eurocidade Monção – Salvaterra do Miño promove no próximo dia 26 de dezembro, sábado, a 3ª edição da Prova Solidária S. Silvestre com um percurso aproximado de cinco quilómetros pelas ruas e praças das duas localidades fronteiriças ligadas por uma ponte internacional sobre o rio Minho há duas décadas.

O vereador das Atividades Socioculturais, Paulo Esteves, e a Vice-Presidente do Concelho de Salvaterra do Miño, Marta Valcárcel, acompanhados de responsáveis do desporto em ambos os municípios, acertaram os últimos pormenores desta prova internacional que junta desporto e solidariedade.

A partida tem lugar na Praça do Concelho, em Salvaterra do Miño, e a chegada na Praça Deu-la-Deu, em Monção. Quem quiser participar nesta prova solidária apenas terá de entregar um alimento não perecível que, numa fase posterior, será distribuído pelas famílias com dificuldades económicas de ambos os municípios.

Com início às 18h00 (hora portuguesa) e 19h00 (hora espanhola), esta iniciativa transfronteiriça pretende sinalizar, segundo Paulo Esteves, um momento de carinho e solidariedade para quem mais necessita, assumindo-se como mais um reforço no bom relacionamento existente entre as duas localidades.

A organização “convoca” a população das duas margens a participarem nesta prova solidária, convidando as pessoas a praticarem desporto enquanto fazem o bem em benefício das famílias mais desfavorecidas. O lema é fazer exercício físico, ajudando o próximo.

Durante o percurso, os participantes terão apoio dos bombeiros locais, encontrando-se o trânsito condicionado à ação de segurança da Guarda Nacional Republicana e Guarda Civil.

## ADCJC CONQUISTA TROFÉU COM EMBARCAÇÃO SHELL DE 8+ ABSOLUTOS NA “XXVII REGATA INTERNACIONAL DE NATAL”



Decorreu no passado dia 6 de dezembro, no Rio Douro, entre a Baía de Sampaio e a Ponte D. Luís, a XXVII Regata Internacional de Natal, dedicada ao escalão Absoluto masculino e feminino, com uma distância de 5 mil metros. A tripulação do 8+ masculino da ADCJC conquistou o 1.º lugar, numa prova muito disputada até à linha de chegada com a embarcação do Viana Remadores do Lima, um dos clubes candidatos ao triunfo.

Organizada pela Associação de Remo do Norte, foi nesta 27.ª edição da regata que a ADCJC teve maior representação de atletas. Os resultados alcançados foram muito positivos, tendo em conta que estiveram presentes as melhores tripulações da atualidade, a nível nacional e da vizinha Espanha.

De salientar a prestação das restantes tripulações da ADCJC que obtiveram excelentes resultados, atendendo à competitividade desta prova, tendo obtido as seguintes classificações:

Embarcação 8+ Masc., composta por: Alfonso Riveiro; João Baixinho; José Seixo; Nono Lopes; Joni Santos; Marinho Rodrigues; Emanuel Fernandes; Márcio Lopes e Ra-

fael Carvalho, Tim. Classificação: 1º Lugar

Embarcação 4- Masc., composta por: Manuel Gonzalez; Nuno Gonçalves; André Marques; Bruno Tiago. Classificação: 8º Lugar

Embarcação 4X Fem., composta por: Cláudia Figueiredo; Carlota Ramalhosa; Adriana Lages; Raquel Oliveira. Classificação: 5º Lugar

Embarcação 4X Fem., composta por: Rafaela Fernandes; Ana Seixo; Elisa Dias; Joana Cunha. Classificação: 10º Lugar

## VIANA VOLLEY CUP DE 26 A 29 DE DEZEMBRO

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, em parceria com o Voleibol Clube de Viana, promove na cidade o Viana Volley Cup fechando com chave de ouro o programa desportivo anual da cidade.

Depois da corrida de S. Silvestre que teve lugar a 19 de dezembro, o município de Viana do Castelo, realiza de 26 a 29 de dezembro, o Viana Volley Cup.

Trata-se de um torneio de Voleibol para escalões de formação que vai já na sua 5ª edição e decorre entre os dias 26 e 29 de dezembro. Pela qualidade da sua organização e número de participantes, assumiu-se desde cedo como um dos mais relevantes torneios da modalidade realizado em Portugal e, segu-

ramente, o maior torneio de Natal que se realiza atualmente.

Como principal meta, a organização deste evento estabeleceu a criação de um momento competitivo forte, num momento em que os campeonatos dos diversos escalões estão suspensos para a pausa letiva do Natal. Tem sido no Viana Volley Cup que os diversos clubes intervenientes aproveitam a oportunidade para defrontar outros clubes, colocar em ação novos planos de jogo e novas dinâmicas de equipa, para além de proporcionar aos participantes – atletas, dirigente e treinadores – momentos únicos de convívio.

Por isso, de 26 a 29 de Dezembro, os pavilhões desportivos de Viana do Castelo enchem-se de equipas, distribuídas por

vários escalões que se defrontarão entre si na respetiva competição. Com uma organização experiente e com provas dadas em organizações anteriores, o Viana Volley Cup conta com cerca de meia centena de colaboradores do Voleibol Clube de Viana - entre dirigentes, familiares e patrocinadores - que durante os dias do torneio se distribuem por vários sectores operacionais.

Em suma, um torneio de Natal que na presente edição conta com mais de 1100 participantes e que irá contribuir para a animação da cidade na quadra festiva que se aproxima e que colocará – uma vez mais – Viana do Castelo na rota do desporto de competição e do Voleibol nacional.

### II – Monumentos Religiosos

#### 2- IGREJA DA MISERICÓRDIA DE CAMINHA

(Continuação)

Neste intuito, recorreu ao papa Sisto IV, propondo-lhe reunião dos vários hospitais num só e a anulação de muitas obrigações impostas pelos legados, pios, impossíveis de cumprir nestas época.

A cedência do Papa a esta petição do Príncipe Perfeito marcou a primeira etapa na remodelação dos hospitais portugueses.

O Hospital do Todos os Santos, reuniu cerca de meia centena de pequenos hospícios que proliferavam pela capital, iniciou um processo de modernização e de funcionalidade que, em breve, iria dar origem às misericórdias portuguesas.

Porém, a verdadeira reforma dos hospitais portugueses foi D. Leonor, viúva de D. João II, que com a colaboração do espírito inventivo de Fr. Miguel Contreiras e do Cardeal Alpedrinha, D. Jorge da Costa, procedeu à criação e organização da Confraria de Nossa Senhora das Misericórdias, virada para a prática das boas obras, quer materiais, quer espirituais.

Fundada a Misericórdia de Lisboa em 1498, o seu compromisso iria servir de modelo a todas as misericórdias do país. Foi pena que quase toda a documentação do arquivo da Santa Casa de Lisboa se tivesse perdido no terramoto de 1755. Do compromisso salvou-se uma cópia que D. Manuel enviara, em 1499, às autoridades, fidalgos e homens bons do Porto, estimulando-os a fundar uma confraria idêntica à de Lisboa.

No entanto, existe uma edição oficial, datada de 1516, que D. Manuel, nas Cortes de Évora de 1525, impôs a todas as misericórdias portuguesas, fundadas ou que se viessem a fundar. No geral, os compromissos que se encontram nos arquivos das misericórdias são cópias ou de edições posteriores, sobretudo do compromisso da misericórdia de Lisboa, reformado em 1616 por Filipe II e que prevaleceu até meados do séc. XIX para todas as misericórdias do reino.

PUB.

**NOVA GERÊNCIA**



funerais · cremações · transladações · sepulturas · flores  
artigos para igreja e cemitério

---

serviço nacional e estrangeiro

---

Rua Conselheiro Miguel Dantas nº 45 | 4910-131 Caminha  
Tel. 258 722 587  
Tlm. 963 330 363  
935 403 138  
919 424 750





# DO GÓTICO AO MANUELINO NO ALTO MINHO

Laurenço Alves

Todo este processo da fundação das misericórdias, despartado por D. Leonor e apoiado por D. Manuel, foi como um rastilho que alastrou por todo o país, de tal maneira que à morte da viúva de D. João II, já se tinham fundado para cima de cinquenta confrarias.

Aqui, no norte, a primeira misericórdia que se fundou foi a de Valença, em 1498. Depois, seguiram-se a de Caminha, em 1516, e a de Viana em 1521.

Uma confraria desta natureza exigia um hospital e uma igreja própria.

É possível que a assistência praticada em Caminha, anteriormente à Fundação da misericórdia, estivesse a cargo de



alguma confraria, possivelmente com a designação de Nossa Senhora da Piedade, cuja capela se encontra na Matriz, como aliás acontecia noutras partes do país.

O que não oferece dúvida nenhuma é a construção de uma igreja, ainda nos princípios do séc. XVI, cuja traça devia ser modesta, embora a parte decorativa sobrepujasse a humildade do plano.

No século XVIII, quase todas as igrejas das misericórdias desta região passaram por importantes obras de ampliação e de restauro. Ou porque a riqueza acumulada à custa de múltiplas e pingues doações sobejasse, ou porque o núme-

ro de irmãos e os consequentes encargos espirituais com eles aumentasse, o certo é que as Mesas administrativas projetaram igrejas mais amplas e mais consentâneas com as necessidades da época.

Só foi pena que não tivessem a ideia dos corpos gerentes da misericórdia de Caminha que, num gesto muito louvável, preservaram a porta principal – um espécime bem talhado de arte mudéjar.

Embora existam dados específicos sobre as obras de restauro e ampliação, levadas a cabo a partir dos fins do séc. XVII, nada se possui que dê uma ideia aproximada dos gastos, dos planos e dos artistas

que trabalharam na igreja quinhentista. Não admira se soubermos que o gosto de guardar velhos manuscritos só se incrementou a partir do rei D. Manuel que mandou a todas as instituições públicas que fizessem arcas para guardar os documentos atinentes à administração.

No entanto, pelo que resta da fachada e por um ou outro elemento menos claro, mas devidamente datado, podemos fazer uma ideia do que teria sido a igreja da misericórdia de Caminha, construída paralelamente ao hospital.

No âmbito do nosso tema, não vamos referir a monumentalidade do templo, nem a riqueza

za do retábulo do altar-mor, assunto que ficará para ulterior estudo.

Agora só nos interessa ler e interpretar a porta principal, por estar bem enquadrada na arte plateresca, contemporânea da nossa arte manuelina, na Espanha, e nalgumas igrejas do noroeste português, nas quais intervieram artistas biscaínhos.

Muito semelhante à porta principal da igreja matriz, este portal da igreja da misericórdia apresenta um arco de meia volta, exuberantemente decorado com grutescos e arabescos que se prolongam nos pés direitos, que lhe servem de apoio. As pilstras laterais ostentam a mesma decoração somente nos plinthes e nos capitéis.

Enquanto num alfiz, muito ao gosto da arte mudéjar, exhibe nas cantoneiras medalhões com os bustos de S. Cosme e S. Damião, de tipo renascentistas. Por cima da cornija, ainda se vêem duas pilastrinhas decoradas com os mesmos motivos da porta, mas falta-lhe o friso que na Matriz excede em beleza toda a outra decoração.

Depois, o janelão da fachada, o nicho com a imagem da Senhora da Misericórdia que se rasga no tímpano, o remate do frontão, etc., já são elementos da igreja setecentista que pouco tem a ver com o nosso assunto.

PUB.



**LIMPEZAS DE TERRENOS COM TRACTOR**

ENTRE OUTROS SERVIÇOS

HERDEIROS DE MOISÉS VENTURA ROCHA  
RUA DA IGREJA, 308 - CRISTELO - TELM. 962780255



**metalocaminha**  
Sócio Gerente  
**Sergio Meira - Telf. 919 983 235**

AUTOMATISMOS | SERRALHARIA DE FERRO E INOX | MONTAGEM DE PORTAS SECCIONADAS | MOTORES DE TODO O TIPO | SERVIÇO DE CORTE E QUINAGEM DE CHAPA

Telf. 258 727 399 | Fax. 258 727 382 | E-mail: geral@metalocaminha.pt  
web: www.metalocaminha.pt | Lugar do Couto | 4910-201 Lanhelos | Caminha



**goalauto**

AUTO-REPARADORA E REPRESENTAÇÕES, LDA.



LUGAR DO CORGO, LOTE 3-A R/C • VILARELHO  
4910 - 603 CAMINHA • TEL: 258 721457 / 441-FAX 258 721 445  
TELEMÓVEL: 968581398 • GOALAUTO@SAPO.PT



## PS diz que “Caminha merecia uma oposição mais credível”

O Secretariado do Partido Socialista de Caminha considera que o concelho de Caminha “merecia uma oposição mais credível, dinâmica e apostada em ajudar na resolução dos problemas”.

Em comunicado, os socialistas recordam que o país atravessou nos últimos anos “um período negro” que deixou muitas famílias à beira da pobreza, do desemprego e do desespero, mas acreditam que “finalmente esse período chegou ao fim e um sopro de esperança volta a pairar sobre Portugal.”

Para o PS local o PSD nacional refugia-se “na suposta ilegalidade do governo que agora conduz os destinos do nosso país” lançando “ferozes ataques” por não aceitarem que, “pela primeira vez, em 40 anos de democracia, o interesse nacional se sobrepôs ao resto e a esquerda se uniu para combater aquilo que era o desmoronar dos princípios do estado social”.

“Este inconformismo do PSD/CDS nacional não é nada de estranho, bem como não o é, o do nosso PSD local. Também no nosso concelho, ainda não digeriram bem a derrota e não aceitaram que perderem há já dois anos, as rédeas do nosso concelho.”

Desde Setembro de 2013 que temos vindo a assistir a uma oposição que nada mais faz do que atacar, maldizer, mentir, achincalhar e até mesmo insultar quem agora dirige os destinos do nosso concelho, o PS e o Presidente Miguel Alves”.

Na opinião do PS, o PSD demonstra “uma total incapacidade nos debates e depois, sem nenhum pudor, refugiam-se nas redes sociais inundando-as com

comunicados despropositados. Utilizam alguns meios de comunicação social locais para divulgar os mesmos, para contar histórias por eles fantasiadas e aqui, nada de estranho pois é clara a vassalagem que é prestada ao PSD!”

Servem-se da casa da democracia e do lugar que lhes foi dado pela vontade dos seus eleitores para lançarem suspeitas e graves acusações sobre o Sr. Presidente da Câmara, Miguel Alves, isto como que num reflexo da sua própria imagem e da forma como atuaram ao longo destes últimos anos!

Lamentamos dizer e repetiremos até à exaustão. Caminha mudou! Acabou-se o clientelismo, acabou-se o despesismo, acabou-se a inquisição!

Assim, assistimos ao longo destes dois últimos anos a uma oposição que nada mais faz do que, de uma forma descontrolada e despropositada, se mostrar contra tudo e contra todos. Acusam, inventam e tentam esconder com narrativas e comunicados os duros legados que deixaram e que agora tem o executivo socialista de resolver.

Fala-se do estado de ruína em que está o Mercado Municipal acusando o executivo, de agora, o estar a utilizar para fins eleitoralistas! Mas afinal quem foi que tinha 5 milhões para fazer o projeto da marginal no qual estava integrado o Mercado e nada fez? Quem foi que a um dia do início da Campanha eleitoral fez uma apresentação no Teatro Valadares de fotografias e maquetes virtuais? Sim, a um dia do início da campanha eleitoral! Quem foi que a um mês das eleições, no intervalo de um concerto realizado em Vilar

de Mouros, puxou de mesa e assinou perante todos um protocolo com a AMA para a realização do Festival de Vilar de Mouros? O que se chama a isto?

Nunca se preocuparam com o Mercado Municipal a tal ponto que a ASAE ia fechá-lo se não fosse a pronta intervenção do atual executivo, logo nos primeiros dias do seu mandato.

Estiveram 12 anos no poder e nada de estrutural foi feito nos mercados municipais, nem em Caminha nem em Vila Praia de Âncora. Agora, vem-se questionar a forma. Perguntamos, quantas obras realizadas nos 12 anos de governação PSD foram idealizadas, participadas e concretizadas por arquitetos do nosso concelho?”

A propósito da acusação feita pelos sociais democratas que dizem que o PS tem uma visão redutora e afirmam não haver estratégia nem ambição para o concelho, o PS responde: “Devemos estar a brincar, só pode. Que visão estratégica teve o PSD ao longo de 12 anos? Que visão estratégica teve o PSD ao manter uma quezília com La Guardia que vedava ao município a possibilidade de

cobrar aquilo a que tinha direito? Não foi o executivo socialista que chegou a um acordo e conseguiu começar a cobrar parte do que lhe é devido? E isto é falta de visão estratégica?”

Onde esteve a estratégia para o desenvolvimento industrial do nosso concelho?

Onde esteve a batalha para a Manutenção das poucas empresas empregadoras do nosso concelho? Assistimos à sua morte lenta, isso sim! Na verdade devemos reconhecer que

ao longo de 12 anos, uma “empresa” houve, uma única entidade empregadora que muitos postos de trabalho criou no nosso concelho... a própria Câmara Municipal! Pena que não fosse para todos!

A instalação do Continente no nosso concelho, serviu e serve ainda para atacar. Encomendam-se ao IGF fiscalizações à Câmara na ânsia de se descobrir alguma irregularidade no processo; mal correu, por que todo o procedimento foi legalmente cumprido, ao invés do que sucedia noutros tempos.

Diz o PSD que as conclusões do impacto direto do Rally, em 3 milhões de euros para Caminha, não são fiáveis. Mas a autarquia tem o estudo científico nesse sentido, realizado por um professor universitário de reconhecido mérito. E o PSD?? Em que dados se baseia? Sabem, baseia-se na maledicência e na vontade destrutiva de fazer oposição e de denegrir o executivo socialista liderado por Miguel Alves”.

Para os socialistas o concelho de Caminha merecia uma oposição mais credível, dinâmica, apostada em ajudar na resolução dos problemas.

“Vem-se afirmar com pompa e circunstância, repetida e exaustivamente, com cópias de documentos, que ficaram nos cofres do Município, em contas bancárias, 2.398.364€, mas esquecem-se de dizer que ficaram quase 10 milhões de dívidas por pagar!”

Ainda não vimos ninguém ter a coragem de assumir os erros do passado, ainda não vimos ninguém reconhecer que errou!

Vêm afirmar que em dois anos de gestão socialista foi arruinado o património financeiro do Município! Que falta de sensatez, que vergonha, que mentira!

Quem arruinou o Município foram aqueles que deixaram

este pesado legado! Todas as decisões judiciais condenatórias, todos os pedidos de indemnização que agora chegam à Câmara Municipal devido a uma má gestão! Haja vergonha e cuidado! Má gestão e esbanjamento de dinheiro foi o que PSD fez ao Município de Caminha!

Em 2 anos de gestão socialista, em apenas 2 anos foram investidos mais de 5 milhões de Euros em obras. Agora a verdade é que são obras estruturais, necessárias, fundamentais para as

freguesias mas, que não têm visibilidade eleitoralista nem são feitas com esse intuito!

Finalmente o PS considera necessário prestar um esclarecimento ao PSD sobre o estado de saúde do Partido Socialista. “Parece que andam preocupados!!!”

O Partido Socialista encontra-se forte, coeso, dinâmico e interventivo. Empenhado em defender o superior interesse do Município de Caminha.

Acusar o Partido Socialista de Caminha de estar mais preocupado com o que se passa em Lisboa do que com o que se passa no concelho é deveras curioso... Relembramos que contrariamente a outros, nenhum vereador socialista fazia parte das listas a deputados da nação, nenhum!

Quem mostra desnoite e incoerência não é o Partido Socialista.

Apelamos ao PSD para não se preocupar com o PS, com o Sr. Presidente Miguel Alves e com os eleitos pelo PS. A nossa governação é e será responsável, séria, honesta e empreendedora. Sim, porque o que nós queremos é: **MAIS E MELHOR PARA O NOSSO CONCELHO.**

O Secretariado do Partido Socialista da Secção de Caminha”

## COMO ENFRENTAR A MESA DE NATAL SEM ENFURECER A BALANÇA

As festas natalícias tendem a ser a desgraça de qualquer dieta. Veja o plano que deve seguir religiosamente para manter o peso que tinha antes da ceia.

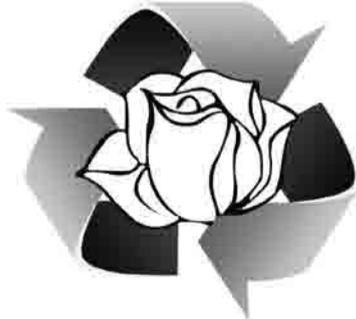
A época do Natal e do fim de ano é sempre uma das mais problemáticas no que toca à capacidade de resistir às inúmeras tentações que surgem à mesa. Por essa razão, elaborámos uma lista de dicas que deve seguir para aprender a controlar o seu apetite. E não venha com a desculpa de que um dia não são dias e que o Natal, tal como o réveillon, só tem sentido se for muito comido e bebido. Estas são algumas das normas que deve seguir para não enfurecer futuramente a sua balança:

### Comece bem o dia

Ingira um pequeno-almoço equilibrado, como se fosse um dia normal. Procure comer vá-



PUB.



## RECIROSA, LDA

COMÉRCIO POR GROSSO DE SUCATAS  
DESPERDÍCIOS METÁLICOS  
RECEPÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

ZONA INDUSTRIAL DA MEADELA, LOTE 29 • [sucatasrosas@gmail.com](mailto:sucatasrosas@gmail.com) • FAX 258 813 275 - TELM. 962 572 490





rias vezes ao dia e não ficar em jejum mais de três horas.

**O que fazer antes do jantar**

Geralmente os jantares de família tendem a começar tarde, pelo que é boa ideia não ficar esfomeado, o que o levará a comer muito e mais depressa. Antes de sair de casa coma, por exemplo, uma banana, pois é um fruto nutritivo e proporciona uma sensação de saciedade.

**Os aperitivos que deve privilegiar**

Mesmo assim está com fome e o jantar nunca mais vem para a mesa. Opte por comer frutos secos, sobretudo amêndoas, nozes, pinhões e avelãs, com moderação, uma vez que estes são ricos em fibras e também ajudam a entreter o estômago, em vez de exagerar no pão. Se houver sopa, melhor ainda.

**Modere as bebidas**

Os refrigerantes e as bebidas alcoólicas engordam. Beba um copo de vinho ao jantar e, ao longo do serão, prefira água, o que também contribuirá para que coma menos.

**Faça uma boa gestão das porções e do tempo**

Já sabe mas nunca é demais lembrar que deve servir-se apenas de pequenas quantidades é um dos segredos para se manter na linha. Mastigue devagar e usufrua da companhia da sua família.

**Escolha bem as sobremesas**

Os fritos, como as rabanadas, os sonhos ou as azevias, costumam ser a grande tentação da quadra natalícia. Não comer nenhum vai ser quase impossível, por isso, escolha o seu favorito e resista aos outros. As sobremesas geladas costumam ser menos calóricas e nada como uma salada de fruta bem colorida para o ajudar a passar neste teste.



**PORTUGUESES DESCOBREM QUE UMA PROTEÍNA PODE SER ESSENCIAL NO TRATAMENTO DO CANCRO DA MAMA**

**Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), através do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e das Faculdades de Farmácia e de Medicina, e da empresa biotecnológica TREAT U, descobriu que uma proteína sinalizadora pode mediar a entrega de uma combinação de fármacos que matam 100% das células tumorais no cancro da mama triplo negativo.**

Trata-se de um subtipo de cancro ainda sem tratamento direcionado.

A eficácia da estratégia reside

na capacidade da proteína sinalizadora, nucleolina, de identificar as células tumorais estaminais, que se crê estarem envolvidas

na resistência à quimioterapia. João Nuno Moreira, líder do estudo publicado na revista científica Biomaterials, expli-

ca que “foi demonstrado que a forte presença de nucleolina em diferentes tipos de células de mama cancerígenas facilita a entrega direcionada de uma combinação de fármacos, encapsulada em nanopartículas, proporcionando 100% de morte celular, como se provou neste estudo laboratorial não aplicado em humanos”.

“A descoberta sugere que a presença da nucleolina em células estaminais de cancro da mama poderá indicar quais se apresentam altamente tumorigénicas”, esclarece Nuno Fonseca, primeiro autor do artigo.

Vários estudos em cancro da mama sugerem que as células

estaminais cancerígenas desempenham um papel relevante no crescimento tumoral, metastização, recorrência e resistência aos tratamentos com quimioterapia. As características descritas fazem das células estaminais cancerígenas alvos terapêuticos relevantes, algo que foi confirmado nesta investigação.

O trabalho propõe que terapias futuras, especificamente direcionadas para a nucleolina, e permitindo atacar diferentes subpopulações celulares do microambiente tumoral, poderão ser a base de desenvolvimento de um tratamento específico para o cancro da mama triplo negativo.

**PORTUGUESES QUEREM PAPEL MAIS ATIVO NAS DECISÕES PÚBLICAS SOBRE CANCRO**

**Mais de metade dos portugueses defendem maior participação da sociedade nas decisões públicas sobre cancro, mas apenas um terço está disponível para tal, pois a grande maioria considera-se incapaz, revela um estudo.**

Com base num inquérito realizado em novembro pela GFK junto de mais de 1.200 portugueses, o estudo, que será divulgado esta terça-feira no Think

Tank Inovar Saúde, pretendeu avaliar as perceções dos portugueses sobre o cancro e revelou que 52% acreditam que a sociedade deve ter um papel mais ativo nas decisões públicas sobre cancro.

Os portugueses consideram ainda que são pouco ouvidos em questões de saúde e em particular sobre o cancro: apenas 10% responderam que “os cidadãos são muito ouvidos”, enquanto 23,8% consideram que são “medianamente ouvidos” e 55% que “não são, de todo, ouvidos”.

No entanto, quando questiona-

dos sobre a sua disponibilidade para ter um papel mais ativo na tomada de decisões, apenas um terço se mostrou pessoalmente disponível. Quase todos os portugueses querem mais investimento no cancro, mas metade não está disponível para descontinuar mais, conclui o mesmo estudo. Entre as formas de participação possível, quem respondeu ao inquérito apontou a possibilidade de dar a sua opinião e de ser ouvido, ter maior acesso a informação e ter uma postura mais ativa.

O estudo mostra que apenas um

terço dos portugueses gostaria de participar de forma mais ativa na distribuição do orçamento para a saúde, os restantes dois terços admitem não ter conhecimentos suficientes para o fazer.

**Maior representatividade da sociedade**

Quando questionados concretamente sobre como gostariam de participar, o caminho passa por uma maior representatividade dos cidadãos.

A possibilidade mais escolhida foi a da constituição de grupos

públicos de defesa, logo seguida pela criação de um “provedor do doente com cancro” e de um reforço do poder das associações de doentes.

Os inquiridos defendem também mais consultas públicas relacionadas com decisões na área da saúde.

Estas conclusões vão ao encontro das do grupo de peritos convidados pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) para tentar identificar “os velhos e novos desafios” do cancro.

O estudo da ENSP considera que é necessária mais participação dos cidadãos nas decisões públicas sobre doenças oncológicas, mas reconhece que para isso é necessário disponibilizar-lhes mais informação e formação adequada.



## ESTATUTO EDITORIAL DO SEMANÁRIO O CAMINHENSE

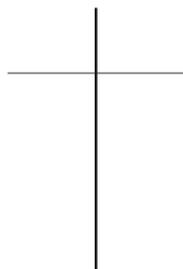
1 - Sendo o jornal Caminhense um órgão de comunicação social vocacionado para servir a comunidade do concelho de Caminha e da região Alto Minhoto, nomeadamente, prestando informação sobre os mais variados domínios da vida social e coletiva, o seu Estatuto Editorial rege-se por parâmetros de deontologia e de ética inerentes ao serviço público que se propõe prestar:

- 1.1 - O Jornal Caminhense informará sempre com rigor, isenção e objetividade garantindo independência política, religiosa e económica.
- 1.2 - O Jornal Caminhense promoverá o pluralismo na informação que edita e publica.
- 1.3 - O Jornal Caminhense tratará de igual modo as informações políticas e sindicais, credos religiosos e agentes económicos, com total respeito pela liberdade de informar e de quem informa.
- 1.4 - O Jornal Caminhense pautará a sua atividade pela defesa dos interesses do concelho de Caminha, bem como da região onde está inserido, prestando particular interesse às suas carências e dificuldades, à defesa do meio ambiente e de todos os valores culturais, promovendo a preservação de todo o seu património e da identidade do nosso concelho sem esquecer as comunidades portuguesas desta região a residir no estrangeiro.
- 1.5 - O jornal Caminhense prestará a sua melhor atenção aos aspetos culturais e recreativos, apoiando-os, divulgando-os e promovendo-os.

### 2 - Compromisso

Compromete-se o Jornal O Caminhense a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

## NECROLOGIA



### AGRADECIMENTO

**Emília Barbosa Martins**  
Vila Praia de Âncora 77 anos  
1937 - 2015 Cremada a 5 Dezembro

Filho e netos agradecem a todas as pessoas que, em diversas circunstâncias, foram generosas e gentis ou deram ajuda através de palavras e actos, proporcionando bem-estar nos momentos mais difíceis da vida de Emília Barbosa Martins.

A cerimónia fúnebre decorreu de acordo com as suas orientações e os seus desejos.

## ONDE COMPRAR JORNALC

### Vila Praia de Âncora

#### Papelaria Leme

Rua 5 de Outubro – Edifício Leme – Loja 304-B  
4910-456 Vila Praia de Âncora - Tlf: 258 951 188

#### Megadrive-Combustíveis Lda.

Rua 31 Janeiro  
4910-455 Vila Praia de Âncora - Tlf: 258 911 137

#### Copiâncora

Rua Miguel Bombarda, 31/33  
4910-524 Vila Praia de Âncora - Tlf: 258 951 524

#### Quiosque da Vila

Rua 5 de Outubro, Nº 51 B  
4910-456 Vila Praia de Âncora - Tlf: 258 407 767

### Vila Nova de Cerveira

#### Loja das Prendas

Rua Queiroz Ribeiro, Nº 18  
4920-289 Vila Nova de Cerveira

#### Papelaria A4

Avenida Heróis do Ultramar – Fração A  
4920-275 Vila Nova de Cerveira

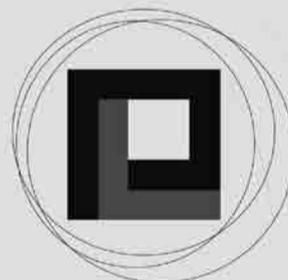
#### Moledo

Papelaria Pequeno Rascunho  
Avenida de Santana

#### Caminha

Tabacaria Gomes - Rua de São João  
Tabacaria Atenas - Praça Conselheiro Silva Torres

PUB.



## PYROLANHELAS, LDA

- FOGO DIURNO
- FOGO DE ARTIFICIO
- PIROMUSICAIS
- SHWOS AQUATICOS COM LAISER E IMAGENS
- FOGO PRESO

RUA ENGº LUIS AGOSTINHO PERREIRA DE CASTRO  
Nº12 R/C ESQ. - 4910 CAMINHA  
pyrolanhelas@gmail.com - TELM: 938 566 611 TLF: 258 723 516

## INFO

### HOSPITAIS | CENTROS DE SAÚDE ENFERMAGEM

**Centro Hospitalar do Alto Minho**  
Viana do Castelo | T. 258802100  
**Centro de Saúde de caminha**  
Rua Eng.º Agostinho Perreira de Castro | T. 258719300  
**Centro de Saúde de Vila Praia de Âncora**  
Av. Pontault Combault | T. 258 911 318

### BOMBEIROS

**Caminha**  
Rua das Flores | T. 258719500(1)  
**Vila Praia De Âncora**  
Rua 5 de Outubro | T. 258 911 125

### GNR

**Caminha**  
R. da Trincheira | T. 258719030  
**Vila Praia de Âncora**  
Rua Miguel Bombarda | T. 258959260

### CAPITANIA DO PORTO DE CAMINHA

T. geral: 258719070  
T. piquete da PM: 258719079

### FARMÁCIAS

**Farmácia Torres**  
Praça Conselheiro Silva Torres, Caminha | T. 258922104  
**Farmácia Beirão Rendeiro**  
Rua da Corredoura, Caminha | T. 258722181

### CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA

T. 258710300

### BIBLIOTECA CAMINHA

Rua Direita  
segunda a sexta: 10h00 às 18h30  
sábado: 10h00 às 13h00

### MUSEU CAMINHA

terça a sexta: 10h00 às 19h30 / 14h30 às 18h00  
sábado e domingo: 11h00 às 13h00 / 14h00 às 17h30

### POSTOS DE TURISMO

**Caminha**  
Rua Direita | T. 258921952  
**Moledo**  
Av. da Praia (em época balnear)  
**Vila Praia de Âncora**  
Av. Ramos Pereira | T. 258911384

### CENTRO CULTURAL VILA PRAIA DE ÂNCORA

segunda a sexta: 10h00 às 12h30 / 13h30 às 18h30  
sábado: 11h00 às 13h00

### RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Largo. Dr. B. Coelho Rocha  
T. 258921413

### FEIRAS E MERCADOS

**Caminha**  
Largo Pontault Combault  
semanal 4ª feira  
**Vila Praia de Âncora**  
Largo do Mercado  
semanal 5ª feira

### TAXIS

**Caminha**  
Largo do Terreiro | T. 258921401  
**Vila Praia de Âncora**  
Praça da República | T. 258911295  
**Venade TM.** 965643481



O CAMINHENSE

## Cupão Assinatura

Rua da Corredoura nº117  
4910-133 Caminha, Portugal  
Tel. 258 921 754 - Fax. 258 721 054  
geral@caminhense.com

Nome

Morada  N° / Lote

Andar  Letra  C. Postal

Localidade  País

Indica. Tel.  Telf. / Telm.  Email

Portugal - 30€  Resto do Mundo 65€  Europa 55€

Pagamento:  Cheque N.º   Transf. Bancária - NIB: .....0018 0003 13172853020 13

Cheque à ordem de Jornal "O Caminhense"  Numerário IBAN: .....PT50 0018 0003 13172853020 13



**Propriedade:** Herdeiros de António José Guerreiro Cepa | **Administração:** Maria Teresa Gomes Cepa | **Director:** Elsa Guerreiro Cepa | **Sub-Director:** Cristiano Guerreiro Cepa | **Chefe de Redacção:** Cidália Cacais Aldeia | **Corpo Redactorial:** Susana Ramos Martins | **Cartonista:** Cristiano Guerreiro Cepa | **Colaboradores:** Miguel Cepa | **Editor:** Herdeiros de António José Guerreiro Cepa. Rua da Corredoura, nº117, 4910-133 Caminha | **Telefones:** +351 258921754, +351 258922754 | **Fax:** +351 258721041 | **Paginação:** Cristiano Cepa | **Design Gráfico:** Mário Rego | **Impressão:** Empresa Diário do Minho Ldª | **Registo de Imprensa:** nº 201448 | **Depósito Legal** nº 84483/94 | **Tiragem desta edição:** 1.600 exemplares | **Número de Contribuinte:** 900777117 | **Nº Registo ERC:** 101449 | **Periodicidade:** quinzenal (Sexta-Feira) | **Endereços Electrónicos:** geral@caminhense.com



PUB.

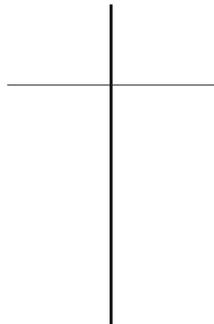


### AGRADECIMENTO

**Luís da Cruz Matos**  
Faleceu em Caminha com 84 anos

A família, muito sensibilizada, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas as muitas porvas de amizade que lhe foram dadas por ocasião do funeral do seu ente querido, bem como a todas aquelas que, de qualquer outra forma, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar por tão infausto acontecimento. A família agradece ainda a todas as pessoas que participaram na Missa de Sétimo dia.

**A Família**



**PUBLICIDADE:**  
258 921 754  
OU 258 922 754



Serralharia  
**CALVÁRIO**

Serviço  
**CORTE E QUINAGEM**

GRADES • PORTAS • PORTÕES  
• CALEIRAS EM ALUMÍNIO LACADO

Zona Industrial da Gelfa, Lote 17 • 4910-012 Âncora  
T. 258 911 782 • (zon) 963 084 802 • (meo) 961 286 954  
j-mpacheco@hotmail.com

W W W . C A M I N H E N S E . C O M



Avenida Campo do Castelo, 128  
4910-430 Vila Praia de Âncora  
T. 969 719 871 • masseira.cafebar@gmail.com

posto náutico | restaurante | bar

**INSUA**  
caminha

...um olhar no rio minho...

parceiros:

www.aldeamentocamarido.com - casas férias e fins de semana  
living with nature.pt - atividades turísticas - aluguer de bicicletas  
posto náutico Insua - passagens para o forte da insua

**TELF:** 258722177 | 965836998



**Âncora Mar**  
RESTAURANTE



www.ancoramar.net

NA RUA CANDIDO DOS REIS • VILA PRAIA DE ÂNCORA  
TEL. /FAX: 258 911 183



## VIVÊNCIAS DO NATAL NO MINHO

A quadra natalícia na região de Guimarães começa a 16 de Dezembro, Dia da Senhora do Ó, com a “noventa em honra do Menino Jesus” que é organizada e dinamizada “por grupos de rapazes e raparigas” – explica o Pe. Armando Luis, pároco de Fermentões.

Actos preparatórios que terminam na “noite de consoada com a missa da Meia Noite, mais conhecida como a missa do Galo”. Uma celebração “muito solene” que traz à Igreja paroquial “quase 100% da população”.

O Pe Artur Coutinho diz mes-

mo que nesse dia “todos iam à missa”. E acentua: “depois da celebração, as pessoas, com o melhor fato que tinham (fato de ver a Deus), ficavam no adro a conversar muito tempo”.

A refeição da noite de Natal – refere o Pe. Armando Luís – congrega “a família” e “temos casos de pessoas que vêm do estrangeiro para passar o Natal”. Momentos únicos e de partilha à volta de pratos típicos. No Minho, o “bacalhau com batatas é indispensável” mas há zonas onde se “adiciona também o arroz com polvo”.

Ao nível de doces “não dis-

pensamos as rabanadas, aletria, formigos e o bolo rei” mas as “famílias da lavoura ainda fazem estes doces à moda antiga” – sublinhou o pároco de Fermentões, localidade a meia dúzia de quilómetros de Guimarães.

O bacalhau já está de molho há quatro dias “que ele é alto e precisa de muitas mudas” – diz o povo minhoto, o polvo, as tronchudas e a couve-galega escolhidas na horta ficam à espera de mais umas noites de geada.

É, sem dúvida, a Ceia de Natal “o mais solene banquete da fa-

mília minhota” - di-lo já Ramalho Ortigão, no seu livro «Farpas». Uma festa de e em família que reúne na mesma mesa miúdos e graúdos para celebrarem o nascimento do menino. Não se levanta a mesa - para as “alminhas” e os “anjinhos” comem de noite, se quiserem (e que lhes faça bom proveito) - assim rezam algumas das tradições mais familiares do Alto Minho.

Na Serra de Arga, no Alto Minho, as tradições natalícias sempre foram vividas “intensamente” porque, como tinha muitos emigrantes, quer no Brasil quer na Europa, “era o momento de

encontro”. Era o “voltar às origens” para estarem com os seus familiares – refere o Pe. Artur Coutinho, pároco de Nossa Senhora de Fátima, da cidade de Viana do Castelo.

Atualmente, é um pároco da cidade mas “passei muitos anos com aquela gente” e interessou-se sobre as vivências daquele povo.

Outrora o “bacalhau não chegava à serra” por isso o prato tradicional “daquela gente é o Perú ou então o melhor gallo da capoeira”. A festa em família tem um grande significado e “eu próprio passo o Natal com os meus”. Há trinta e oito anos

naquela parcela da Igreja, o Pe. Armando Luis salienta que “os meus sobrinhos não faltam a este convívio” e quando o relógio dá as dozes badaladas “abrimos as prendas”. Um inconveniente de ter muitos sobrinhos porque “fica caro”. E adianta em tom de brincadeira: “Deus tirou os filhos aos padres mas o Diabo deu-lhes sobrinhos”.

As lareiras das cozinhas patriarcais «recebem» a fogueira de Natal, que muitas vezes se prolonga até aos Reis. O grande rezeiro ou canhoto arde lentamente até se transformar “em cinzas que muitas vezes são guardadas para livrar das trovoadas de Inverno” – diz o adágio popular.

Tradições que não diferem muito da aldeia para a cidade porque “não há família que tenha uma vivência cristã que deixe passar despercebida a quadra do Natal”.

Como nesta época do ano o frio domina, as famílias “fazem uma fogueira com canhotas grandes de carvalho” para tornar o ambiente “mais acolhedor” – observa o Pe. Armando Luis.

Na Serra de Arga a “fogueira, as pinhas e os pinhões” também fazem parte do ritual. Enquanto uns têm ótimos manjares outros “vivem na penúria” mas para diminuir estas assimetrias “na nossa paróquia fazemos recolha de alimentos e de roupas para oferecer aos mais desfavorecidos” – disse o pároco de Fermentões.

O presépio é outro símbolo desta quadra, o que leva o pároco de Fermentões a dizer que “não há família cristã que não o faça”. E adianta: “mesmo as instituições locais fazem a sua festa de Natal com presépios vivos”.

Mais a norte, no Alto Minho, os jovens reuniam-se “e faziam o presépio comunitário na Igreja”. O Natal não passa “despercebido” nesta região apesar da mentalidade “hedonista e consumista da sociedade contemporânea” – finaliza o Pe. Armando Luís.

PUB.

**BIOJAQ**  
GRUPO JAQUECIPROLAR

20 ANOS de experiência

Importador Exclusivo

BOGART & GONALVES metalfire Euro-Alpi

- RECUPERADORES DE CALOR
- SALAMANDRAS PELLETS
- AR ACONDICIONADO
- PAINÉIS SOLARES
- LAREIRAS BIOETANOL

• PARQUE EMPRESARIAL DA MEADELA • L.14 | 4900-021 MEADELA • VIANA DO CASTELO  
• TELEF: 258 845 133 / 938 731 516 • EMAIL:GERAL@BIOJAQ.COM • WWW.BIOJAQ.COM